

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**VINICIUS SILVA PEIXOTO**

**A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL E  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA A TOMADA DE  
DECISÃO.**

**Aracaju – SE**

**2021.2**

**VINICIUS SILVA PEIXOTO**

**A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO  
DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA A TOMADA DE DECISÃO.**

Monografia apresentada à Faculdade Amadeus, como requisito final para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Esp. Rosy Cleide Santos

**Aracaju – SE**

**2021.2**

VINICIUS SILVA PEIXOTO

**A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE BALANÇO PATRIMONIAL E  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA A TOMADA DE  
DECISÃO.**

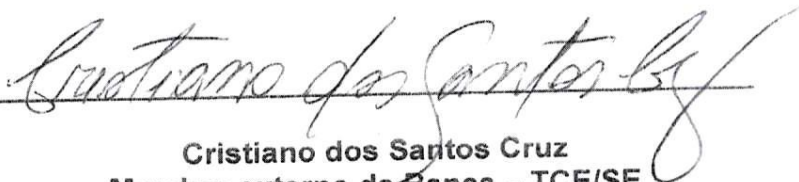
Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Amadeus, como  
requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.



**Professora Esp. Rosy Cleide Santos  
Orientadora**



**Karla Regina Costa Dantas  
Membro externo da Banca – SENAC/SE**



**Cristiano dos Santos Cruz  
Membro externo da Banca – TCE/SE**



**Professor Me. Eduardo de Andrade Gonçalves  
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Faculdade Amadeus**

Nota: 8,5

Aracaju, 21/12/2021.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir obter forças e sabedoria para a conclusão de mais um sonho na minha vida.

Aos meus pais Valdelicio Carvalho Peixoto e Ana Cristina Silva Peixoto por todos os momentos da minha vida e por toda educação concedida no decorrer da minha existência.

Agradeço, então, a minha namorada Camila Vieira por ter me apoiado nessa jornada, ela também me ajudou em algumas “atividades acadêmicas”.

Agradeço também a todas as pessoas que me apoiaram nessa trajetória: Ieda, Iris, Juvino, Marilene, Rosângela, Rosilene, Rosineide, Rejane, Samara, Sérgio e Sheila. Essa vitória não seria possível se a minha família não estivesse ao meu lado, confiando no meu potencial.

Agradeço especialmente a minha eterna avó Marlene, sei que a senhora queria muito me ver de beca e capelo. Deus sabe de todas as coisas, e eu tenho certeza que a senhora está com muito orgulho de mim.

Não posso deixar faltar os agradecimentos aos excelentes professores que conheci nessa jornada: Renato, Mauricio, Elaine e em especial, a minha orientadora Prof.<sup>a</sup>. Rosy, que sempre demonstrou serenidade e carisma, ela é uma pessoa iluminada.

A formatura chegou e com ela o sentimento de gratidão pelo tanto que aprendi e pelas pessoas que me ensinaram. Gratidão aos meus mestres e amigos de classe!

No decorrer da minha graduação, Desafios e incertezas não faltaram porem sempre acreditei que as coisas fáceis demais subestimam a nossa capacidade de conquistá-las. Sempre que nos deparamos com momentos difíceis, devemos lembrar que cada obstáculo é um novo aprendizado e sempre que enfrenta algum, você se torna mais forte.

## RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade, demonstrar a relevância da análise das demonstrações contábeis para empresários que não possuem o conhecimento e a necessidade dessas informações para a sua empresa. Com essas análises conseguimos passar para os proprietários de Mico e Pequenas empresas o quanto essas ferramentas são importantes para ampliar a suas tomadas de decisão. A metodologia aplicada consta de pesquisa bibliográfica, acadêmica e documental com abordagem quantitativa, aplicando então o método de estudo de caso, em uma determinada empresa, sendo aplicado a análise vertical, horizontal e coeficientes de análises com base sobre o Balanço Patrimonial (BP) e a demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do ano de 2019 e 2020, com essa análise na empresa, encontra-se em uma boa situação econômico-financeira para próximos exercícios.

**Palavras-chave:** Coeficientes. Tomada de Decisão. Análise.

## **ABSTRACT**

The present work aims to demonstrate the relevance of the analysis of financial statements for entrepreneurs who do not have the knowledge and need for this information for their company. With these analyzes we were able to convey to Mico and Small Business owners how important these tools are to expand their decision making. The applied methodology consists of bibliographic, academic and documentary research with a quantitative approach, then applying the case study method, in a given company, being applied to vertical and horizontal analysis and analysis coefficients based on the Balance Sheet (BP) and the statement of income for the year (DRE) for the year 2019 and 2020, with this analysis in the company, is in a good economic and financial situation for the next years

**Palavras-chave:** Coefficients. Decision making. Analysis.

## LISTA DE QUADROS

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Estrutura do Balanço Patrimonial (BP).....  | 18 |
| Quadro 2 - Exemplo De Balanço Patrimonial.....         | 23 |
| Quadro 3 - Exemplo de DRE Completa e Simples.....      | 24 |
| Quadro 4 - Custo da Mercadoria Vendida.....            | 25 |
| Quadro 5 - Demonstração do Resultado do Exercício..... | 27 |
| Quadro 6 - Exemplo de que o Criador Possuísse.....     | 30 |
| Quadro 7 - Índice de Liquidez.....                     | 57 |
| Quadro 8 - Índice de Endividamento.....                | 58 |
| Quadro 9 - Índice de Atividade.....                    | 60 |
| Quadro 10 - Índice de Rentabilidade.....               | 61 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Balanço Patrimonial da Empresa X.....                    | 51 |
| Tabela 2 - Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa X..... | 53 |



## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Porte das empresas abordadas.....                                      | 40 |
| Gráfico 2 - Utilização de Demonstração o contábil para a tomada de decisão.....    | 41 |
| Gráfico 3 - Importância das demonstrações contábeis empresas entrevistadas.....    | 42 |
| Gráfico 4 - Conhecimento Sobre Balanço Patrimonial e DRE.....                      | 43 |
| Gráfico 5 - Coeficientes de liquidez conhecidos pelos entrevistados.....           | 44 |
| Gráfico 6 - Índice de endividamento conhecidos pelos entrevistados.....            | 45 |
| Gráfico 7 - Coeficientes de Atividade conhecidos pelos entrevistados.....          | 47 |
| Gráfico 8 - Coeficientes de rentabilidade conhecidos pelos entrevistados.....      | 48 |
| Gráfico 9 - O desenvolvimento da empresa seria melhor com análise aprofundada..... | 49 |

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |                                        |
|------|----------------------------------------|
| AC   | Ativo Circulante                       |
| ANC  | Ativo Não Circulante                   |
| BP   | Balanço Patrimonial                    |
| CE   | Composição de Endividamento            |
| CPC  | Comitê de Pronunciamentos Contábeis    |
| DRE  | Demonstração do Resultado do Exercício |
| EPP  | Empresa de Pequeno Porte               |
| FGTS | Fundo de Garantia do Tempo de Serviços |
| GA   | Giro do Ativo                          |
| GCP  | Garantia de Capital Próprio            |
| INSS | Instituto Nacional do Seguro Social    |
| IRRF | Imposto de Renda Retido na Fonte       |
| ITG  | Interpretação Técnica Geral            |
| LC   | Liquidez Corrente                      |
| LG   | Liquidez Geral                         |
| LS   | Liquidez Seca                          |
| ME   | Micro Empresa                          |
| ML   | Margem Líquida                         |
| NBC  | Norma Brasileira de Contabilidade      |
| OTG  | Orientação Técnica Geral               |
| PC   | Passivo Circulante                     |
| PCT  | Participação de Capital de Terceiros   |
| PMPC | Prazo Médio de Pagamento das Compras   |
| PMRE | Prazo Médio de Renovação de Estoque    |
| PMRV | Prazo Médio de Recebimento de Vendas   |

|      |                                       |
|------|---------------------------------------|
| PNC  | Passivo Não Circulante                |
| TRI  | Taxa de Retorno sobre Investimento    |
| TRPL | Taxa de Retorno de Patrimônio Líquido |

## SUMÁRIO

|                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                              | <b>12</b> |
| <b>1.2 Objetivos .....</b>                                             | <b>13</b> |
| 1.2.1 Objetivo Geral .....                                             | 13        |
| 1.2.2 Objetivos Específicos .....                                      | 13        |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                                    | <b>14</b> |
| <b>2.1 Micro e Pequenas Empresas.....</b>                              | <b>14</b> |
| <b>2.2 Demonstrações Contábeis.....</b>                                | <b>15</b> |
| 2.2.1 Obrigatoriedade da Apresentação das demonstrações contábeis..... | 16        |
| <b>2.3 Balanço Patrimonial .....</b>                                   | <b>16</b> |
| 2.3.2.1 Ativo.....                                                     | 18        |
| 2.3.2.2 Passivo .....                                                  | 19        |
| 2.3.2.3 Patrimônio Líquido (PL).....                                   | 21        |
| 2.3.3 Demonstração do Resultado do Exercício.....                      | 23        |
| 2.3.3.1 Receita Bruta de Vendas/Serviços.....                          | 24        |
| 2.3.3.2 Custo das Vendas.....                                          | 24        |
| 2.3.3.3 Despesas Operacionais.....                                     | 25        |
| 2.3.3.4 Resultado Financeiro.....                                      | 25        |
| 2.3.3.5 Outras Receitas e Despesas Operacionais.....                   | 26        |
| 2.3.3.6 Resultado Líquido do Período.....                              | 26        |
| 2.3.4 Notas Explicativas.....                                          | 28        |
| <b>2.4 Análise das Demonstrações Contábeis.....</b>                    | <b>28</b> |
| 2.4.1 Técnicas de Análise.....                                         | 30        |
| 2.4.1.1 Análise Vertical (AV).....                                     | 30        |
| 2.4.1.2 Análise Horizontal (AH).....                                   | 31        |
| 2.4.2 Coeficientes da Análises.....                                    | 32        |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                                              | <b>38</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>                                  | <b>39</b> |
| <b>4.1 Análise de Dados.....</b>                                       | <b>39</b> |
| <b>4.2 Análises de Balanço Patrimonial e DRE da empresa X.....</b>     | <b>49</b> |
| 4.2.1 Balanço Patrimonial da Empresa X.....                            | 50        |
| 4.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa X.....         | 52        |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                     | <b>63</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A abertura de uma empresa exige grande responsabilidade seja ela de pequeno porte ou médio porte, pois a cada dia o empresário possui uma série de novos concorrentes, burocracias e legislação. Com todos esses quesitos de obrigatoriedade o empresário acaba deixando de lado a importância da utilização das informações contábeis, além da falta de conhecimento em administração que é o principal motivo de fechamento de empresas nos primeiros anos de atividade, sendo assim a contabilidade tem a função de gerenciar essas informações para as empresas.

A contabilidade tem por objetivo controlar o patrimônio e proporcionar informações confiáveis relevantes para a tomada de decisão dos seus usuários. Grande parte dessas definições são tomadas com base na análise financeira da empresa e a principal ferramenta para auxiliar é o Balanço Patrimonial. A indispensável função desse instrumento contábil é demonstrar a situação financeira e patrimonial de uma empresa em um determinado período. Essa ferramenta é uma das demonstrações mais importantes que a contabilidade pode fornecer à gestão e administração de uma empresa.

As empresas visam cada vez mais maximizar os lucros e reduzir os custos, gerando solidez e poder financeiro.

Analisar balanço é uma arte intransferível. As noções que apresentamos auxiliam para empreender a longa caminhada do analista rumo à sua arte, mas a experiência, o conhecimento das características da empresa e da concorrência e a sensibilidade do analista profissional não podem ser ensinados num livro-texto de graduação. (IUDÍCIBUS, Sergio. 2010)

Com análises financeira do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do resultado do Exercício (DRE) os administradores e usuários da informação podem observar com mais precisão o cenário do seu negócio e seu comportamento no mercado. Sendo possível também, compará-los com seus concorrentes fazendo uso desses indicadores, tendo então, decisões eficientes e uma superioridade no cenário econômico.

Com essas diversas ferramentas que analisam o desenvolvimento da empresa permitem identificar se o objetivo da empresa foi alcançado e a situação que a empresa se encontra.

Compreendemos que uma empresa sem controle e planejamento pode trazer inúmeros problemas, a gestão mal planejada é o principal motivo do fechamento das empresas, diante disso, a finalidade deste trabalho é retratar a relevância da análise do balanço Patrimonial e demonstração do resultado do exercício com análises e indicadores econômico-financeiros.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a relevância que a análise das ferramentas contábeis e seus índices econômico-financeiros têm para auxiliar gestores na tomada de decisão, contribuindo para a longevidade e solidez de exercícios futuros.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Elaborar um levantamento bibliográfico diante de análises de Balanço Patrimonial e DRE.
- Demonstrar a importância da utilização de índices para a tomada de decisão.
- Identificar as teorias e técnicas de análise das demonstrações contábeis
- Demonstrar os riscos de uma decisão não planejada.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Intuito da Fundamentação Teórica é construir o alicerce de conceitos, ideias e processos teórico do trabalho e apresentar a qualidade e relevância do trabalho de pesquisa.

### 2.1 Micros e Pequenas Empresas

A Lei Complementar nº 123/2006 conceitua a definição de Microempresa e Empresa de pequeno porte como:

Sociedade Empresária, a Sociedade Simples, a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada devidamente registrada no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I – “no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) “e

II – “no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais)”

Sendo assim, as principais características que classificam uma empresa como EPP e ME são o faturamento e a quantidade de funcionários que estão em atividade na empresa.

Microempresas (ME) são as empresas que podem empregar até 9 funcionários no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial, já as Empresas de Pequeno Porte (EPP) são empresas que podem empregar de 50 a 99 funcionários para os setores de comércio e serviço e de 100 a 499 funcionários para o setor industrial.

Uma das principais vantagens para as EPP e ME é o regime tributário que ela, na maioria das vezes, se enquadra, como, por exemplo, o sistema do Simples Nacional, que trata de um recolhimento único e é calculado de forma proporcional ao seu volume de Receita Bruta, esse regime tributário objetiva o estímulo dos empreendedores para o crescimento, além de carga tributária reduzida, regularização facilitada, isenção de obrigações, calculada sobre o faturamento etc.

O simples nacional, por ser um regime tributário que ampara as empresas, é o regime mais aplicado no Brasil por conta do excesso de Micro e Pequenas Empresas existentes. Segundo o SEBRAE (2018):

No Brasil existe 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões).

Por conta desse regime tributário de arrecadação simplificada, a grande maioria das empresas são enquadradas nesse sistema.

## **2.2 Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis são informações em relatórios que são extraídas da contabilidade de forma periódica, sendo assim, esse relatório é formado por todas as movimentações que ocorreram durante um determinado exercício social, geralmente esse relatório é fornecido ao final de cada exercício social pela contabilidade. Para que ele seja elaborado, é de extrema importância a contribuição de informações integrais por parte da empresa ao prestador de serviços contábeis.

A contabilidade deve entregar o relatório de forma plena e fidedigna para a empresa, para tanto, os proprietários devem fornecer informações verdadeiras e não podem entregá-las de forma parcial ou que divirja do fato ocorrido.

O CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro de 2019 conceitua a importância das demonstrações contábeis da seguinte maneira:

O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações financeiras sobre os ativos, passivos patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade que reporta, que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis na avaliação das perspectivas para os futuros fluxos de entrada de caixa líquidos para a entidade que reporta e na avaliação da gestão de recursos da administração sobre os recursos econômico da entidade.

A ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte de 2012 Destaca que “A entidade deve elaborar o Balanço Patrimonial, a Demonstração



do Resultado e as Notas Explicativas ao final de cada exercício social. Quando houver necessidade, a entidade deve elaborá-los em período intermediários”.

Com a elaboração dessas demonstrações é preparado um livro com todas as escriturações contábeis da empresa e registrado na junta comercial do estado onde a empresa exerce as atividades comerciais.

### **2.2.1 Obrigatoriedade da Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A escrituração contábil também é obrigatória para micros e pequenas empresa optantes pelo simples nacional, como informa a ITG 2000 (R1) - Escrituração Contábil ao declarar que “essa escrituração deve ser informada por todas as entidades, independente da natureza do porte, na elaboração da escrituração contábil, observadas as exigências da legislação e de outras normas aplicáveis, se houver”.

A Resolução da ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte indica conceitos importantes de como esse relatório deve ser elaborado, conforme o item 9 que diz que “as receitas, as despesas e os custos de período da entidade devem ser escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência”.

Também é de extrema importância o item que referência o plano de contas:

40. O plano de Contas, mesmo que simplificado, deve ser elaborado considerando-se as especificidades e natureza das operações realizadas, bem como deve contemplar as necessidades de controle de informações no que se refere aos aspectos fiscais e gerenciais.

Assaf Neto (2010, p.12) diz que “[...] as Microempresas (ME) e as Empresas de Pequeno Porte (EPP) que são optantes pelo Simples Nacional podem ainda manter seus registros contábeis de maneira mais simplificada”. Portanto, ainda que sejam escriturações mais simplificadas, estão obrigadas a manter essa escrituração.

## **2.3 Balanço Patrimonial (BP)**

O Balanço Patrimonial é o relatório mais importante para demonstrar a situação detalhada da empresa e apresentar a posição contábil, financeira e econômica da empresa para seus usuários.

“O balanço patrimonial da entidade é a relação de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em uma data específica” (CPC PME, 2019).

Em uma das suas obras, Assaf Neto conceitua informações relevantes sobre o balanço patrimonial:

No entanto, pelas relevantes informações de tendências que podem ser extraídas de seus diversos grupos de contas, o balanço servirá como elemento de partida indispensável para o conhecimento da situação econômica e financeira de uma empresa. (Assaf Neto, 2010, p.57)

A estrutura do balanço é formada por três partes primordiais: ativo, passivo e patrimônio líquido. O patrimônio líquido é a diferença entre o ativo e o passivo da empresa.

Quadro 1: Estrutura do Balanço Patrimonial (BP)

|       |                    |
|-------|--------------------|
| ATIVO | PASSIVO            |
|       | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |

**Fonte:** Estrutura e análise de balanço. Assaf Neto, 2012. p.58

O relatório do balanço patrimonial tem esse formato padrão que o quadro 1 apresenta. Assim, do lado esquerdo desse documento é alocado os ativos que são os bens e direitos da empresa, no lado direito é alocado o passivo que representa as obrigações, e logo abaixo temos o patrimônio líquido que retrata os valores que os sócios ou acionistas têm na empresa.

Com o relatório BP, os usuários da contabilidade consegue separar todas as contas de um determinado grupo, seja ele do ativo, passivo ou Patrimônio Líquido. Sendo

assim, o ativo representa bens e direitos da empresa, o passivo representa as obrigações.

### 2.3.2.1 Ativo

A NBC T1.5 – Aprovada pela Resolução CFC nº 686/90 conceitua o ativo da seguinte maneira:

O Ativo é recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resulte em futuros benefícios econômicos e o seu potencial em constituir direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalente de caixa para a entidade.

Sendo assim, o ativo compõe o conjunto de bens e direitos da empresa. Relaciona as aplicações de recursos que estão divididos em subgrupos de ativo circulante e ativo não circulante.

**Ativo Circulante (AC)** :São aplicações alocadas com o intuito de circulação e liquidação mais rápida para a empresa, a conta ativo circulante fica na parte superior do ativo e inclui:

- **Disponível:** são contas com finalidade de liquidez imediata, o subgrupo disponível abrange as contas de maior grau de liquidez em ordem decrescente, alguns exemplos são: dinheiro em caixa e equivalentes de caixa, aplicações de liquidez imediata, ou seja, valor aplicado que a empresa pode resgatar a qualquer momento que precisar.
- **Aplicações Financeiras:** são compras de ativo classificado como títulos e valores mobiliários com a finalidade de resgate a curto prazo.
- **Cientes e créditos a receber no curto prazo:** trata de todos os valores de clientes e créditos a receber até o término do exercício social seguinte.
- **Estoques:** este grupo representa o saldo da empresa a valor de comercialização, mercadorias destinadas a venda com o intuito de gerar receita para a empresa. As indústrias acrescentam produtos em processo de fabricação, matérias primas e materiais indiretos ao estoque.
- **Despesas antecipadas:** ou despesas pagas antecipadamente, são todos os pagamentos antecipados de despesa que a empresa ainda não usufruiu.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 61):

Todas as contas de liquidez imediata, ou que se converte em dinheiro a curto prazo, serão classificadas nesse grupo. Para esse efeito, consideram-se curto prazo todos os valores cujos vencimentos ocorrerão até o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço, ou do ciclo operacional da empresa.

Sendo assim, conforme o fundamento que é abordado por Assaf Neto afirma que o ativo circulante são as contas com maior rotatividade do ativo da empresa.

**Ativo Não Circulante (ANC):** O grupo do ativo não circulante são destinados as contas que serão realizadas após o exercício seguinte, essas contas são de baixa liquidez e serão convertidas em dinheiro com período maior de tempo.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 65) são classificados como não circulante os Ativos realizados a longo prazo, investimentos, imobilizados e intangíveis.

- **Realizados a longo prazo:** de acordo com a lei 6.404 de 1976, o ativo realizado a longo prazo é composto de: Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, direitos derivados de vendas, adiantamentos e empréstimo.

- **Investimentos:** São participações de permanência em demais sociedades e os direitos que não são enquadrados no ativo circulante e que não tenham a finalidade à manutenção de atividade da empresa.

- **Imobilizados:** esse grupo é composto por bens tangíveis. São todas as aquisições que a empresa faz para a funcionalidade operacional, com o intuito de não comercializar o determinado bem, exemplos comuns de imobilizados são: máquinas e utensílios, veículos, edifícios etc. Dentro desse grupo de imobilizado existe uma subdivisão chamado depreciação, que representa o desgaste natural que o imobilizado vem sofrendo conforme o tempo.

- **Intangíveis:** é nomeado como intangível, o grupo de bens que não possuem existência física, dentro desse grupo é possível citar propriedades imateriais como: marcas, patentes, licenças, softwares, direitos autorais etc.

### 2.3.2.2 Passivo

A Resolução CFC N 686/90 – Conteúdo e Estrutura das Demonstrações Contábeis afirmam que “o passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorrido, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.”

Conforme a resolução citada, é clara a definição de que “o passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorridos”. Ou seja, são as obrigações financeiras de uma empresa que serão alocadas no passivo, independente do prazo que essa obrigação será quitada.

**O Passivo circulante (PC) está devidamente definido pela RESOLUÇÃO CFC N.º 1.418/12 – Aprova a ITG 1000 que diz:**

O Passivo deve ser classificado como Passivo Circulante quando se espera que seja exigido até 12 meses da data de encerramento do balanço patrimonial. Nos casos em que o ciclo operacional for superior a 12 meses, prevalece o ciclo operacional.

Nesse grupo são classificadas as contas de obrigações operacionais da empresa, além de dividendos a serem pagos aos acionistas, diversos tipos de financiamentos e empréstimos. As principais contas desse grupo são:

- **Fornecedores:** Essa conta representa as dívidas que a empresa tem a pagar referentes matérias primas ou serviços que fornece utilidade operacional para a empresa.
- **Empréstimos e financiamentos:** São as obrigações da empresa com as instituições financeiras, esses recursos têm a finalidade de aplicação de capital de giro perante a empresa.
- **Obrigações Fiscais:** Referem-se a impostos que a empresa possui, seja estadual, municipal ou federal.
- **Obrigações trabalhistas e sociais:** representam a obrigação com salários de funcionários da empresa, ou seja, a folha de pagamento, dentro dessa conta, também entra a conta de **Pró-labore** que representa a remuneração paga ao sócio da empresa. Os encargos sociais são contribuições, seguros e fundos dos trabalhadores vinculados à empresa. Dentro dessa conta temos: INSS, IRRF, FGTS etc.

- **Provisões:** Representam a suposição a desembolsar futuramente. É um passivo de vencimento ou valor incerto e é registrado no período de competência.

Já **Passivo Não Circulante (PNC)**, são todas as obrigações que a empresa possui no longo prazo, que tiverem sua exigibilidade após o exercício seguinte. Dentro dessa definição os principais elementos são: dívidas com instituições financeiras, parcelamentos ou provisões para contingências.

### 2.3.2.3 Patrimônio Líquido (PL)

Conforme afirmado por Iudícibus (2010, p.29), o Patrimônio Líquido evidencia recursos dos proprietários aplicados no empreendimento. O patrimônio líquido não é apenas o investimento dos proprietários, mas também, lucro ou prejuízo que é a subtração da soma das receitas e despesas do período.

Após a apuração do resultado, se a receita da empresa for maior que a despesa, haverá um lucro que deve ser distribuído entre reservas, sócio e acionista.

A estrutura do Patrimônio Líquido é formada da seguinte forma:

- **Capital Social:** O Capital Social é a aplicação dos acionistas ou sócios na empresa que na contabilidade é chamado de integralização de capital. Esse capital representa o percentual de participação na empresa.

- **Reserva de Lucros:** Apresentam os lucros retidos para objetivo específico e o total da reserva de lucro não pode ser maior do que o capital social.

- **Lucros Acumulados:** (Conta credora) São resultados positivos de exercícios anteriores que resultam em acúmulo.

- **(-) prejuízos Acumulados:** (Conta devedora) São resultados negativos de exercícios anteriores que resultam em acúmulo.

De acordo com a Lei 6.404 de 1976, art. 178, no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

Com o esclarecimento das principais contas do balanço, fica mais compreensível a estrutura. De acordo com a Interpretação Técnica Geral ITG 1000 de 2014, o quadro abaixo representa a estrutura do balanço patrimonial, modelo que deve ser seguido pelas microempresas e empresa de pequeno porte.

QUADRO 2: EXEMPLO DE BALANÇO PATRIMONIAL

| <b>BALANÇO PATRIMÔNIAL</b>               |          |          |                                   |          |          |
|------------------------------------------|----------|----------|-----------------------------------|----------|----------|
| <b>em 31.12.X1 e 31.12.X0</b>            |          |          |                                   |          |          |
| <b>Expresso em R\$</b>                   |          |          |                                   |          |          |
|                                          | 1.12. X1 | 1.12. X0 |                                   | 1.12. X1 | 1.12. X0 |
| <b>ATIVO</b>                             |          |          | <b>PASSIVO e</b>                  |          |          |
|                                          |          |          | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>         |          |          |
| <b>CIRCULANTE</b>                        |          |          | <b>CIRCULANTE</b>                 |          |          |
| Caixa e Equivalentes de Caixa            |          |          | Fornecedores                      |          |          |
| Contas a Receber                         |          |          | Empréstimos e Financiamentos      |          |          |
| Estoques                                 |          |          | Obrigações Fiscais                |          |          |
| Outros Créditos                          |          |          | Obrigações Trabalhistas e sociais |          |          |
|                                          |          |          | Contas a Pagar                    |          |          |
|                                          |          |          | Provisões                         |          |          |
|                                          |          |          |                                   |          |          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                    |          |          | <b>NÃO CIRCULANTE</b>             |          |          |
| Contas a receber                         |          |          | Financiamentos                    |          |          |
| Investimentos                            |          |          |                                   |          |          |
| Imobilizado                              |          |          | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>         |          |          |
| Intangível                               |          |          | Capital Social                    |          |          |
| (-) Depreciação e Amortização acumuladas |          |          | Reservas de Capital               |          |          |
|                                          |          |          | Reservas de Lucros                |          |          |
|                                          |          |          | Lucros Acumulados                 |          |          |

|              |  |  |                             |  |  |
|--------------|--|--|-----------------------------|--|--|
|              |  |  | (-) Prejuízos<br>Acumulados |  |  |
|              |  |  |                             |  |  |
| <b>TOTAL</b> |  |  | <b>TOTAL</b>                |  |  |

Fonte: ITG 1000, 2014

A figura acima demonstra a estrutura de um balanço patrimonial, com algumas contas principais que são bastante utilizadas nas empresas.

### 2.3.3 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Iudícibus retrata que:

A Demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, existem contas que subtraem da receita e no final demonstra o resultado do período (lucro ou prejuízo).

Já Assaf Neto afirma que:

As receitas e despesas do período são consideradas na DRE de forma independente de suas realizações financeiras. Assim, as receitas de vendas são registradas quando de suas realizações: a despesa de pessoal, é considerada no próprio mês dos serviços, mesmo que ainda não tenha sido paga. Assaf Neto (2010, p.76).

Conforme o esclarecimento de Iudícibus sobre a DRE, ele deixa claro que a demonstração do resultado (DRE) é uma demonstração contábil que tem como finalidade fornecer informações de receitas e despesas de maneira ordenada, em um determinado exercício social, auferindo ao final do exercício um resultado líquido positivo ou negativo.

A estrutura da DRE é apresentada da forma que segue abaixo:

Quadro 3: Exemplo de DRE completa e simples

| DRE (Simples)     |                                      | DRE (Completa) |                       |
|-------------------|--------------------------------------|----------------|-----------------------|
| Receita           | V<br>E<br>R<br>T<br>I<br>C<br>A<br>L |                | Receita               |
| (-) Despesa       |                                      |                | (-) Deduções          |
|                   |                                      |                | (-) Custos do Período |
| Lucro ou Prejuízo |                                      |                | (-) Despesas          |
|                   |                                      |                | (-) -----             |
|                   |                                      |                | -----                 |
|                   |                                      |                | -----                 |
|                   |                                      |                | Lucro ou prejuízo     |



|  |  |
|--|--|
|  |  |
|--|--|

**Fonte:** Análise de Balanços. Iudícibus (p.39)

### 2.3.3.1 Receita Bruta de Vendas/ Serviços

A receita bruta é a primeira conta da DRE, representa o faturamento (soma de todas as vendas ou prestação de serviço) da empresa antes dos custos e despesas operacionais.

Sobre ela Iudícibus assim destaca:

Receita Bruta é o total bruto vendido no período. Nela estão inclusos os impostos sobre vendas (os quais pertencem ao governo) e dela não foram subtraídas as devoluções (vendas canceladas) e os abatimentos (descontos) ocorridos no período. (Iudícibus, 2010, p.39)

Sendo assim, todas as entradas referentes à venda de mercadorias ou prestação de serviços que tem por finalidade operacional da empresa é considerado receita bruta na demonstração do resultado do exercício.

### 2.3.3.2 Custo das Vendas

Refere-se ao Custo da Mercadoria Vendida (CMV), todas as mercadorias que entra na empresa, tem um custo de aquisição, essas mercadorias quando a empresa vende para terceiros, é criado o custo da mercadoria vendido,

Exemplo: A empresa compra 50 unidades de mercadorias ao preço unitário de R\$ 25,00, sendo assim, a empresa fica com o saldo em estoque de R\$ 1.250,00. Dessas mercadorias, a empresa vende 35 unidades ao preço de R\$ 40,00. Com essa venda obteve uma receita bruta de R\$ 1.400,00 e o custo da mercadoria foi de R\$ 875,00.

Quadro 4: Custo da Mercadoria Vendida

|                                          |
|------------------------------------------|
| <b>Custo da Mercadoria Vendida (CMV)</b> |
|------------------------------------------|

|                                                           |       |
|-----------------------------------------------------------|-------|
| Estoque de Mercadoria Existente no início do Período      | \$xxx |
| (+) Compras de Mercadorias Efetuadas no Período           | \$xxx |
| (-) Estoque de mercadorias Existentes no Final do período | \$xxx |
| (=) Custo Da Mercadoria Vendida (CMV):                    | \$xxx |

**Fonte:** Assaf Neto 2012 (p.80)

Assaf Neto declara o conceito, afirmando que representa todos os custos incorridos da seguinte forma:

Representa todos os custos incorridos pela empresa em seu processo de fabricação, venda ou prestação de serviços. “Este custo assume diferentes denominações de acordo com a natureza da atividade da empresa”. (Assaf Neto, 2012, p.78).

Posto isso, o CMV é a soma de tudo que a empresa paga para adquirir mercadorias e colocar em comercialização.

### **2.3.3.3 Despesas Operacionais**

Para Iudícibus (2010, p.42) “as despesas operacionais são as necessárias para vender os produtos, administrar a empresa e financiar as operações. São todas despesas que contribuem para a manutenção da atividade operacional da empresa”.

Sendo assim, as despesas operacionais são todos os custos comerciais, administrativos e externos da empresa, e têm a finalidade de operações necessária para a funcionalidade da empresa.

### **2.3.3.4 Resultado Financeiro**

O resultado financeiro abrange as receitas e despesas financeiras da empresa, ou seja, não são resultados operacionais por venda ou prestação de serviços vinculados ao ramo de sua atividade, trata-se de resultado positivo como rendimentos de aplicações financeiras ou qualquer rendimento proveniente da cobrança de juros. No caso das despesas financeiras, refere-se na maioria das vezes por impostos pagos fora do prazo, com ocorrência de juros e em empréstimos e financiamentos contraídos com juros passivo.

### 2.3.3.5 Outras Receitas e Despesas Operacionais

Compõem-se de itens que não se enquadram como despesas de vendas, administrativas e financeiras. No sentido restrito, podem ainda não ser identificadas como operacionais.

Para Assaf Neto (2012, p. 82)

Nesse grupo estão incluídos, entre outros, dividendos recebidos de investimentos societários, variações nos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, receitas de vendas de sucatas etc.

Sendo assim, outras receitas são as movimentações não operacionais da empresa.

### 2.3.3.6 Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do período ou do exercício é a parte primordial, onde os usuários das demonstrações contábeis terão a informação do resultado da empresa, se houve lucro ou prejuízo. Iudicibus (2010, p.42) destaca que “o lucro operacional é obtido através da diferença entre o lucro bruto e as despesas operacionais”.

O relatório da DRE é um relatório dedutível, apresentado de forma vertical e é deduzido ou adicionado valores de contas resumidas.

**Quadro 5:** Demonstração do Resultado do Exercício.

| <b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>                   |                 |                 |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>em 31.12.x1 e 31.12.x0</b>                      |                 |                 |
| <b>Expresso em R\$</b>                             |                 |                 |
|                                                    | <b>31.12.x1</b> | <b>31.12.x0</b> |
| <b>VENDAS DE PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS.</b> |                 |                 |
| Vendas de produtos, mercadorias e serviços.        |                 |                 |
| (-) Deduções de Tributos, Abatimentos e Devoluções |                 |                 |
|                                                    |                 |                 |
| <b>= RECEITA</b>                                   |                 |                 |

|                                                                  |  |  |
|------------------------------------------------------------------|--|--|
|                                                                  |  |  |
| <b>(-) CUSTO DAS VENDAS</b>                                      |  |  |
| Custo dos produtos, mercadorias e serviços.                      |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>= LUCRO BRUTO</b>                                             |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                 |  |  |
| Despesas Administrativas                                         |  |  |
| Despesas com Vendas                                              |  |  |
| Outras Despesas Gerais                                           |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>     |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>(+/-) RESULTADO FINANCEIRO</b>                                |  |  |
| Receitas Financeiras                                             |  |  |
| (-) Despesas Financeiras                                         |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>             |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>= RESULTADO ANTES DAS DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b> |  |  |
| (-) Despesas com Contribuições Social (*)                        |  |  |
| (-) Despesas com Impostos de Renda da Pessoa Jurídica (*)        |  |  |
|                                                                  |  |  |
| <b>= RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                            |  |  |

Fonte: ITG 1000, 2014.

Conforme figura que ilustra a estrutura da ITG sobre a DRE, é destacado todas as contas que são dedutíveis da receita bruta, sendo assim os usuários da contabilidade conseguem identificar qual foi a maior despesa que ocorreu em determinado período, assim como qual foi o valor da despesa financeira, despesa administrativa, qual foi o custo da mercadoria vendida e etc.

### **2.3.4 Notas Explicativas**

O objetivo da nota explicativa é esclarecer e complementar as demonstrações contábeis, demonstrando a evolução do patrimônio por meio de comparação de contas patrimoniais e de resultado. Esse esclarecimento complementar das demonstrações contábeis é essencial para a interpretação dos usuários e ajuda a dirimir várias dúvidas sobre itens patrimoniais ou de resultado, ou até mesmo, para a empresa se destacar no mercado.

Segundo Assaf Neto (2012, p.102) “as Notas Explicativas são normalmente apresentadas ao final das demonstrações financeiras da empresa, tornando-se uma complementação das demonstrações contábeis”.

Na Resolução CFC n.º. 1.418/12 – que aprova a ITG 100 – Modelo para Microempresa e Empresa de pequeno Porte os principais critérios que a nota explicativa deve incluir nas demonstrações contábeis são:

- a) Declaração explícita e não reservada de conformidade com esta interpretação;
- b) Descrição resumida e não reservada de conformidade com esta interpretação;
- c) Referência às principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis;
- d) Descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade;
- e) Descrição resumida de contingências passivas, quando houver; e
- f) Qualquer outra informação relevante para adequar compreensão das demonstrações contábeis.

### **2.4 Análise das Demonstrações Contábeis**

A análise das demonstrações contábeis é bastante antiga e surgiu por conta das necessidades de controle e gestão do dia a dia. Como Iudícibus (2010, p.1) cita em uma das suas obras:

“A necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças. O analista se preocupava em anotar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seus inventários. É muito provável que já realizassem algum tipo de análise horizontal ou vertical.

Na época em que estava iniciando a análise, as demonstrações eram feitas com as variações de rebanhos para a noção de riqueza dos proprietários, esses rebanhos também serviam como moeda de troca para a comercialização de terras, objetos, alimentos etc.

Quadro 6: Exemplo de que o criador possuísse:

|           | Ano de 3689 A.C dia da<br>Terceira Lua Cheia | Ano de 3688 A.C dia da<br>Terceira Lua Cheia |
|-----------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Cabras    | 1.155                                        | 1.100                                        |
| Vacas     | 300                                          | 350                                          |
| Carneiros | 50                                           | 40                                           |

Fonte: elaboração própria

No exemplo o criador com uma simples análise, comparando um ano com o outro, consegue tirar conclusões com percentuais de variações dos seus rebanhos a cada período. No exemplo acima, o rebanho de “cabras” no ano de 3688 era de 1.100 e em 3689 passou a ser de 1.155, mesmo com pouca noção de cálculo o criador consegue perceber que a sua “riqueza” em quantidades de cabras havia aumentado em 5% em relação ao ano anterior, as vacas de 350 passou a ser 300, houve uma redução de 16,66%, e os “carneiros”, em 3688 o criador possuía 40 e no ano seguinte ele contabilizou 50 carneiros, tendo uma variação positiva de 25%.

Esse modelo é de uma análise horizontal, apesar da sua simplicidade, não deixa de ser um exemplo de análise patrimonial ainda que de forma primitiva. A análise mais aprofundada veio no século XIX, onde conseguimos ver uma análise com a mesma estrutura que é utilizada hoje em dia.

No final do século XIX, os bancos começaram a solicitar as demonstrações contábeis para as empresas que desejavam adquirir empréstimos bancários. Essa

solicitação por parte dos bancos tinha a finalidade de avaliar a estrutura patrimonial e a solidez das empresas, avaliando se a empresa teria a capacidade de cumprir com o pagamento das futuras parcelas dos empréstimos.

Obviamente, o surgimento dos bancos governamentais de desenvolvimentos, regionais ou nacionais, em vários países, deu grande desenvolvimento à análise de balanços, pois tais entidades normalmente exigem, como parte do projeto de financiamento, uma completa análise econômico-financeira. (LUDÍCIBUS, 2010, p.3)

Além das instituições financeiras, a análise das demonstrações contábeis também é de grande interesse para os investidores e fornecedores, já que várias decisões são tomadas a partir dessa análise, sendo assim, torna-se possível confrontar informações conclusivas dos elementos patrimoniais da empresa.

## **2.4.1 Técnicas de Análise**

### **2.4.1.1 Análise Vertical (AV)**

É destacado em uma das obras de Ludícibus sobre a importância dessa análise. “A análise vertical é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo” (LUDÍCIBUS, 2010).

Sendo assim, a análise vertical é uma técnica relevante na avaliação de tendência da empresa e serve para comparar em percentual as contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

A análise vertical pode ser utilizada para todas as demonstrações financeiras, no entanto, adquire mais relevância na análise da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), em que os vários itens são calculados comparativamente às vendas, bruta ou líquida, inclusive as representações das despesas em relação às vendas. (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2012, p.184)

A fórmula abaixo permite o cálculo dos percentuais para proceder com a análise vertical:

$$AV = (\text{valor do item} / \text{Valor da base de Cálculo}) \times 100$$

Exemplo: Uma determinada empresa possui um ativo total de R\$ 1.500.000,00, sendo que R\$ 440.000,00 desse ativo representa o disponível, R\$ 350.000,00 representa o imobilizado, R\$ 320.000,00 corresponde às contas a receber e R\$ 390.000,00 retrata os investimentos. Sendo assim, com a aplicação da análise vertical podemos analisar a seguinte análise: espaço disponível da empresa é equivalente a 29,33% do total do ativo, o imobilizado 23,33%, contas a receber 21,33% e os investimentos simboliza 26,00%.

#### 2.4.1.2 Análise Horizontal

Assim como a análise vertical, a análise horizontal é uma ferramenta bem utilizada na contabilidade e é de extrema importância na análise da evolução das contas das empresas, essa análise tem como finalidade avaliar a evolução das contas contábeis da empresa em um determinado período de tempo.

Com essa poderosa análise, os gestores conseguem ter uma visão aprimorada em relação ao crescimento da empresa no decorrer dos anos. A análise é bem simples e é utilizada através da fórmula:

$$AH = [(valor\ atual / valor\ base) - 1] \times 100$$

A análise horizontal é elaborada com o intuito de explorar os relatórios do ano anterior com o demonstrativo atual, dessa forma a análise é feita da seguinte maneira:

Exemplo: No ano X1 a empresa possuía um ativo total no valor de R\$ 1.000.000,00, Disponível de R\$ 250.000,00, Estoque R\$ 150.000,00, imobilizado R\$ 290.000,00 e contas a receber no longo prazo no valor de R\$ 310.000,00.

Já no ano seguinte o balanço da empresa teve algumas movimentações e o ativo total no ano X2 equivale a R\$ 1.350.000,00, Disponível de R\$ 460.000,00, Estoque R\$ 510.000,00, imobilizado R\$ 1.700.000,00 e contas a receber no longo prazo no valor de R\$ 210.000,00.

Com as contas patrimoniais destacadas, conseguimos fazer a análise horizontal da seguinte maneira: a conta disponível obteve uma variação relevante em X2 de 84% com relação a X1 e essa grande movimentação ocorre por conta de recebimento de



clientes que representa no balanço “contas a receber” que em X2, “ano atual” é de R\$ 210.000,00 e no ano anterior era de R\$ 310.000,00, ou seja, ocorreu uma redução de - 32,26% nessa conta. A empresa também vendeu parte do seu imobilizado em X2 o saldo é de R\$ 170.000,00 e em X1 o saldo era de R\$ 290.000,00, houve uma variação negativa por conta das vendas do imobilizado e o saldo da análise ficou negativo em -41,38%. já no ano X2 a empresa optou por fazer uma grande aquisição e deixar o seu estoque com um saldo relevante, o saldo é de R\$ 510.000,00 e em X1 o saldo era de R\$ 150.000,00, a variação dessa conta foi avantajada e teve uma variação positiva de 240%.

## 2.4.2 Coeficientes de Análises

Segundo Iudícibus:

A análise de balanços deve ser entendida dentro de suas possibilidades e limitações. De um lado, mais aponta problemas a serem investigados do que indica soluções; de outro, desde que convenientemente utilizada, pode transformar-se num poderoso “painel de controle” da administração (Iudícibus, 2010.p77)

Para MARTINS; DINIZ; MIRANDA (2012, p.5) para fazer análise de demonstrações contábeis é preciso algumas poucas coisas:

- 1) Saber ler. E “saber ler” não é tão fácil! Há muitas coisas que estão escritas somente nas entrelinhas. Você precisa entender o que está lá, captar o não dito.
- 2) Ter conhecimento mínimo de qual modelo contábil está sendo utilizado e se ele tem a capacidade de representar de fato a situação da empresa. Ou seja, conhecer a empresa, o negócio e sua contabilidade!

Segundo Assaf Neto (2012. P.49 e 50) “a análise desenvolve-se por meio de técnicas bastante generalizada que sofrem um processo de aprimoramento e sofisticação”.

Sendo assim, foram escolhidas para esse trabalho, análises relevantes e que são as mais utilizadas ao tema. Desta forma, foi utilizado os índices de análises de liquidez, índice de endividamento, índice de atividade e índice de rentabilidade.

O Índice de liquidez aponta a disposição da empresa perante as suas obrigações financeiras, ou seja, serve para demonstrar se a empresa tem recurso suficiente a

disposição da empresa para quitar todas as suas obrigações. Seus indicadores são Liquidez Geral (LG), Liquidez Seca (LS), Liquidez Corrente (LC) e Liquidez Imediata (LI).

A Liquidez Geral (LG) é um indicador utilizado com a finalidade de descobrir se a empresa conseguirá cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo. “Esse quociente é normalmente baixo pelo pouco interesse das empresas em manter recursos monetários em caixa”, assim afirma Assaf Neto (2012, p.177).

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Liquidez Seca (LS), para o professor Assaf Neto, é o quociente que demonstra a porcentagem das dívidas em curto prazo em condições de serem salgadas mediante a utilização de itens monetários.

$$\text{LS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Já a Liquidez Corrente (LC) é um indicador que demonstra a capacidade de uma empresa quitar todas as suas obrigações de curto prazo. Ou seja, o quanto de ativo circulante para cada \$1 do passivo Circulante.

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

E a Liquidez Imediata (LI) mostra-se como índice que aponta a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente.

$$\text{LI} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O Índice de endividamento revela a posição relativa do capital próprio com relação ao capital de terceiros, para esse índice seus indicadores são: Participação de Capital de Terceiros (PCT), Garantia de Capital de Terceiros (GCT) e Composição de Endividamento (CE).

A Participação de Capital de terceiros (PCT) aponta o total de capital de terceiros sobre os recursos da empresa. Ou seja, a soma de todo o passivo dividido pelo patrimônio, cujo resultado é multiplicado por 100 para encontrar o valor em percentual.

$$\text{PCT} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante} * 100}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Já a Garantia de Capital de Terceiros (GCT) é um índice inverso ao do (PCT) e é calculado através da relação entre os recursos próprios e os recursos de terceiros. Dessa forma, esse índice aborda quanto a empresa tem como garantia, para cada unidade monetária de capital de terceiros.

$$\text{GCT} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Na Composição de Endividamento (CE) o índice demonstra a proporção das dívidas de curto prazo da empresa com relação às dívidas totais.

$$\text{CE} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} * 100$$

O Índice de Atividade é um índice essencial para analisar quantos dias a empresa demora para receber suas vendas, pagar suas compras de mercadorias e o tempo que ela passa para renovar o estoque, nesse índice importante são utilizadas as fórmulas de Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV), Prazo Médio de Rotação de Estoques (PMRE) e Prazo Médio de Pagamento das Compras (PMPC).

O Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV) é o tempo que a empresa leva para receber o valor das suas vendas ou serviços, para descobrir o prazo médio de recebimento é preciso multiplicar pelo fator 360.

$$\text{PMRV} = \frac{\text{Duplicatas a Receber} * 360}{\text{Vendas Brutas}}$$

Por sua vez, o Prazo Médio de Rotação de Estoques (PMRE) indica em média de quantos dias a empresa leva para renovar o seu estoque, mostrando o tempo médio que a empresa tem para vender e receber suas mercadorias ou serviços.

$$\text{PMRE} = \frac{\text{Estoque} * 360}{\text{Custo das Vendas}}$$

Já o Prazo Médio de Pagamento das Compras (PMPC) indica o tempo médio entre o dia em que as compras foram realizadas, esse indicador auxilia na hora de verificar em quantos dias a empresa paga suas contas.

$$\text{PMPC} = \frac{\text{Fornecedor} * 360}{\text{Compras}}$$

Para o Índice de Rentabilidade Matarazzo (2008, apud MARTINS, DINIZ, MIRANDA, 2012, p.223) descreve os quatro indicadores de rentabilidade importantes que são Taxas de Rentabilidade do Ativo (TRI), Taxa de Retorno Sobre PL (TRPL), Giro do Ativo (GA) e Margem Líquida (ML).

A Taxa de Retorno sobre Investimento (TRI) indica o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 1,00 de investimento total

$$\text{TRA} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

Já Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido (TRPL) demonstra o quanto do capital próprio (PL) está possibilitando de retorno para cada real investido no ativo da empresa.

$$\text{TRPL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

No que diz respeito ao Giro do Ativo (GA), Martins, Diniz e Miranda (2012) afirma que esse indicador aponta quanto a empresa vendeu para cada \$ 1,00 de investimento total.

$$\text{GA} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Total}}$$

Já a Margem Líquida (ML) é utilizada para analisar quanto a empresa obtém de lucro para cada \$ 1,00 vendido.

$$\text{ML} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}}$$

### **Relevância das análises**

Com essas análises e índices das demonstrações, os usuários dessas informações conseguem traçar o cenário econômico patrimonial da empresa.

A análise vertical e horizontal irá descrever de forma numérica a variação de contas patrimoniais da entidade, tornando então, uma visão ampla de negócio mais sólida para os empresários que aplicarem corretamente essa análise. Com essa aplicação aos resultados das demonstrações contábeis, os usuários tornam o seu Balanço Patrimonial e a sua Demonstração de Resultado em uma ferramenta rica em informações patrimonial, sendo assim, as decisões da empresa serão mais eficientes.

Os Coeficientes de análises, também têm a utilidade de enriquecer a tomada de decisão tornando um instrumento gerencial para os gestores como citado em exemplos durante o referencial. a junção dessas analise torna um instrumento poderoso para as empresas.

Podemos verificar nesse trabalho a quantidade de coeficientes de análises que serão utilizados, são os índices de liquidez que retrata a liquidez geral, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez corrente; índice de endividamento que contem a participação de capital de terceiros, garantia de capital de terceiros e a composição de endividamento; índice de atividade que abrange o prazo médio de recebimento vendas, prazo médio de rotação de estoque, prazo médio de pagamento das compras; índice de rentabilidade conte a taxa de rentabilidade do ativo, taxa de retorno sobre o PL, giro do ativo e a margem liquida, ao total são ao todo são 14 coeficientes de analises.

Com esse amplo número de coeficientes, existe várias maneiras de analisar os relatórios contábeis por conta da série de dados que é oferecido nas demonstrações contábeis, o Balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício são as principais demonstrações a serem analisadas nessa pesquisa.

Em síntese, foi aplicado um questionário com dez questões, que foram aplicadas nas Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) localizadas nos bairros Bugio, Novo Paraíso e Siqueira Campos da cidade de Aracaju/SE.

Nessa análise foram utilizadas técnicas com índices para facilitar o entendimento na pesquisa de campo.

### **3 Metodologia**

A breve pesquisa tem como objetivos descritivos e exploratório, pois foi elaborado e baseado em assuntos teóricos de livros e trabalhos acadêmicos e documentos sobre referências relevantes para o nosso tema como podemos ver na parte referencial do trabalho, também foi elaborado pesquisas acadêmicas sobre várias questões abordadas no decorrer do trabalho acadêmico.

A finalidade desse trabalho acadêmico foi no intuito de realizar uma breve pesquisa de campo básica estratégica, explorando através de questões o interesse de avaliar o conhecimento dos entrevistados, essa pesquisa foi aplicada junto à 20 empresários proletários de Micro e Pequenas Empresas do segmento do comércio em geral.

O presente trabalho, apresenta uma abordagem de característica quantitativa, pois é utilizado dados, para análise e aplicação por meio de fórmulas do referencial teórico para fortalecer a relevância do trabalho.

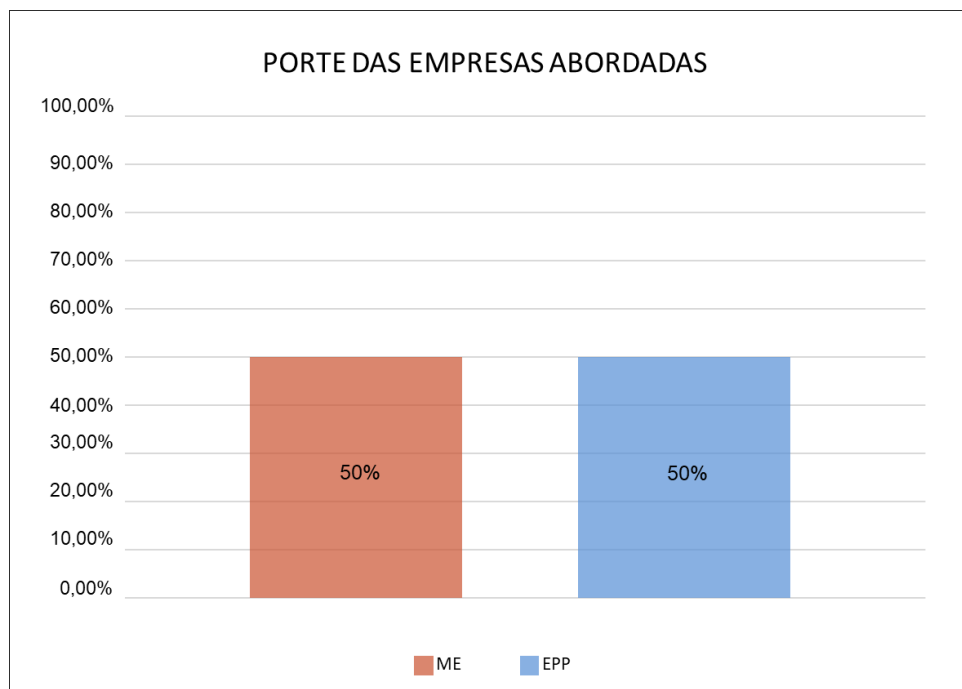
Na parte conclusiva da pesquisa foi dividido o procedimento do trabalho, foi aplicado um levantamento de informações com questionários e, também foi realizado um estudo de caso com uma determinada empresa escolhida para ser aplicada as análises que se entende relevante ao trabalho.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Análises de Dados

No questionário aplicado foi possível coletar informações necessárias para delimitar o porte das empresas analisadas, conforme demonstrado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Porte das empresas abordadas.



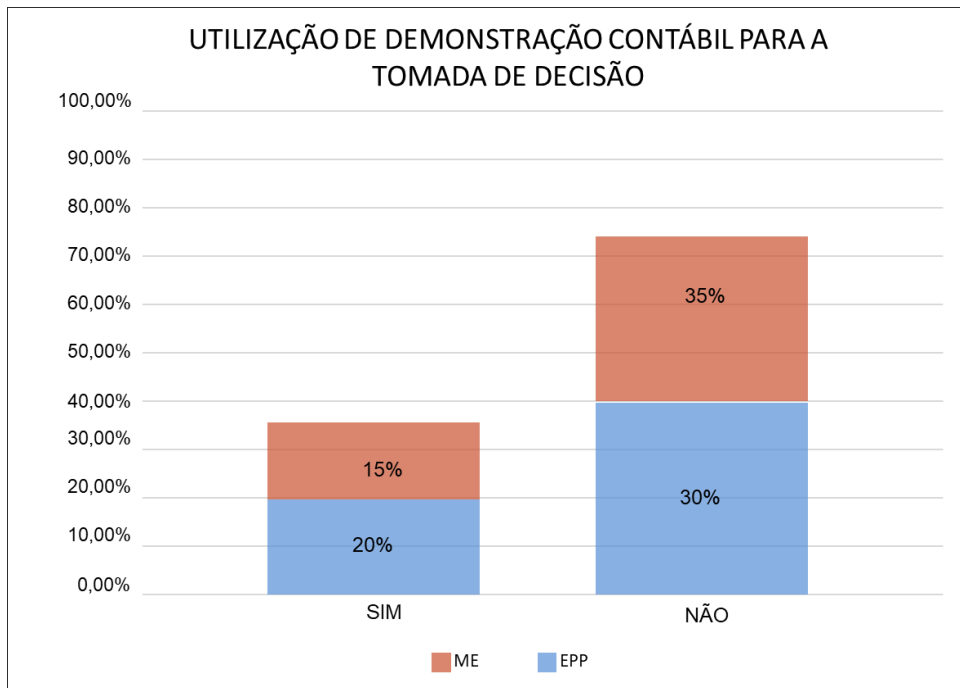
**Fonte:** Elaboração própria

Na presente pesquisa de campo, foram abordadas 20 empresas no total, sendo 10 Empresas de Pequeno Porte e 10 Microempresas. Todas as empresas abordadas foram do segmento de comércio geral.

Já na questão 2, a finalidade foi identificar as empresas que já utilizaram algum tipo de demonstração contábil para a tomada de decisão. Sendo assim, o gráfico 2 nos mostra os números.

Gráfico 2 – Utilização de Demonstração o contábil para a tomada de decisão



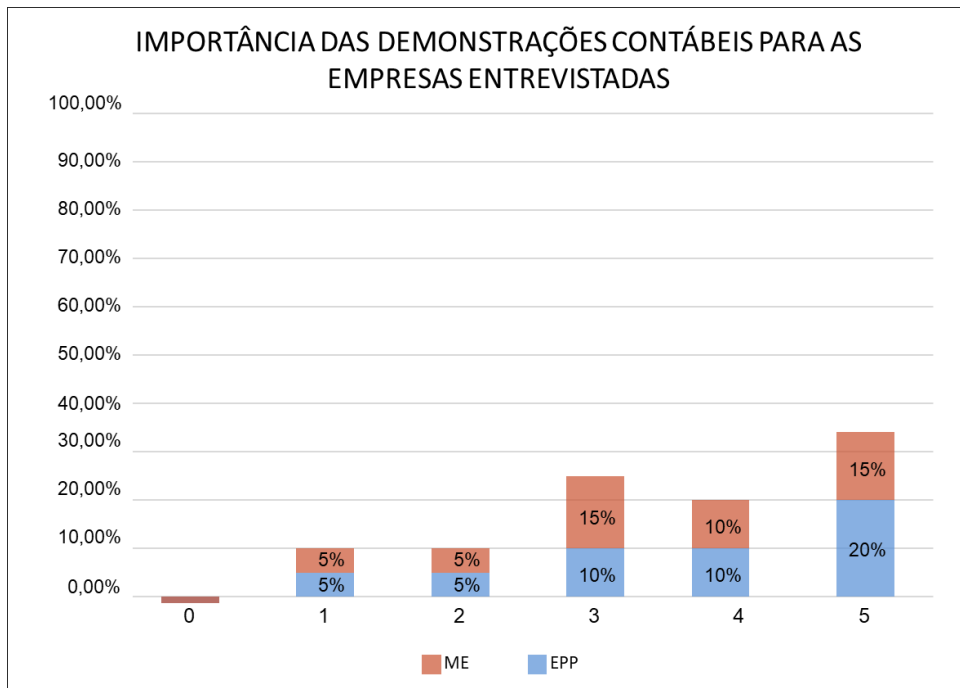


**Fonte:** Elaboração própria

O presente gráfico demonstra que 13 dos 20, ou seja, 65% dos empresários entrevistados nas empresas abordadas, não utilizam as demonstrações para a tomada de decisão e apenas 7 empresas que representam 35% do total abordado, utilizam as demonstrações contábeis como base para verificar a situação da empresa e enriquecer a tomada de decisão, com essa ferramenta que pode analisar a estrutura patrimonial da empresa para exercícios futuros.

Na questão 3 foi perguntado qual a importância das demonstrações contábeis para a empresa, atribuindo notas que variam de 0 a 5, sendo 5 a nota máxima. E assim obteve-se as seguintes informações demonstradas no gráfico 3:

Gráfico 3 – Importância das demonstrações contábeis para as empresas entrevistadas.



**Fonte:** Elaboração própria

Na presente pesquisa, sendo 5 a nota máxima concedida pelas empresas abordadas, o gráfico aponta o maior percentual que representa 35% para a nota máxima que é 5, das empresas que deram a nota máxima ,15% são ME e 20% são EPP.

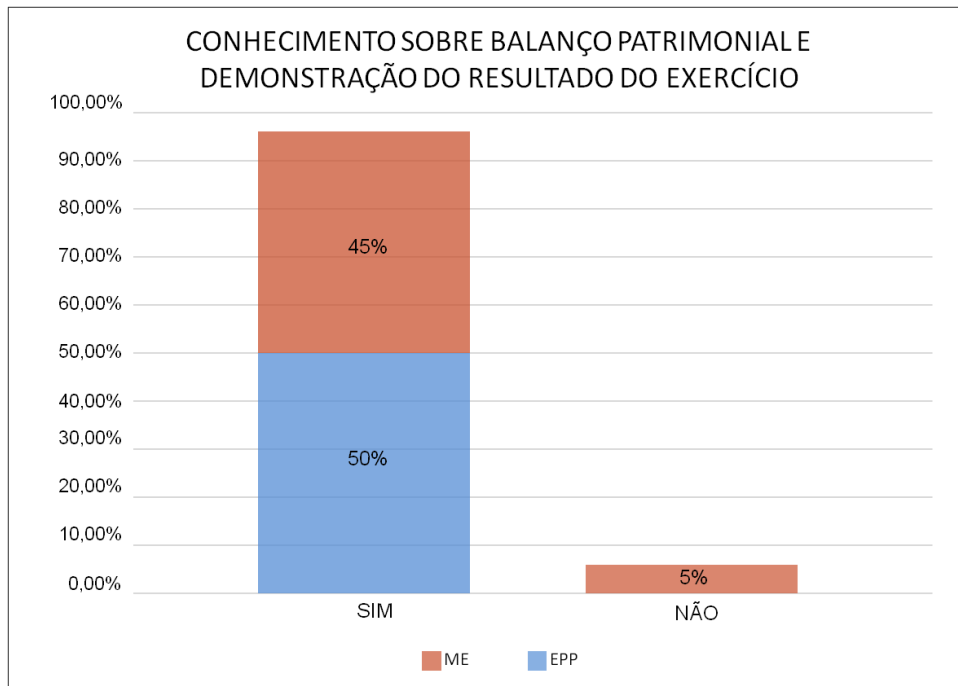
Na barra de pesquisa do gráfico onde o grau de relevância é nota 4, houve uma votação de 20% das empresas abordadas, enquanto 35% deram nota 3, 10% nota 2 e 10% atribuíram nota 1.

Sendo assim, nessa pesquisa a maioria das empresas qualificam as demonstrações Contábeis com um nível alto de relevância, pois a soma da barra do gráfico 4 e 5 equivale a mais de 50% de todas as barras de pesquisa.

Posto isso, com uma comparação com o quadro 2, a maioria das empresas nunca utilizou as demonstrações contábeis para a tomada de decisão, já no quadro 3 a aprovação da relevância dessas demonstrações é bem significativa, desta forma, é demonstrado que por mais que não sejam utilizadas, as demonstrações contábeis são consideradas de extrema importância para as empresas abordadas.

Através da questão 4 foi verificado qual o conhecimento das contas do relatório do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício da empresa por parte dos seus proprietários, e o resultado está demonstrado no gráfico 4.

**Gráfico 4 – Conhecimento sobre Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício**



**Fonte:** Elaboração própria

No gráfico 4, conseguimos observar que o conhecimento dos empresários sobre as duas demonstrações mais relevantes da contabilidade é imenso, sendo que 95% possuem conhecimento sobre as contas do Balanço Patrimonial e 5% não possui discernimento sobre o assunto.

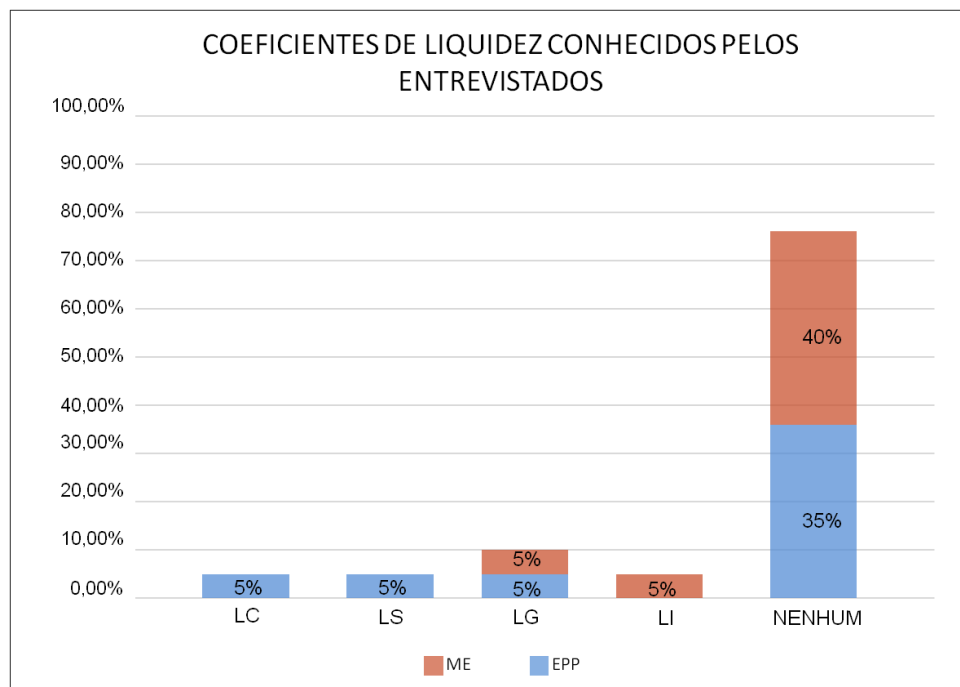
Sobre a presente pesquisa, as empresas que têm conhecimento sobre o tema, 50% são EPP e 45% são ME, e das empresas que não possuem conhecimento, apenas uma empresa que representa 5%, não possui entendimento sobre o tema.

Entre os empresários abordados, percebemos que quase todos possui conhecimento sobre o tema abordado no gráfico, isso é bom para a noção de contas que esses relatórios fornecem.

A informação desse gráfico será de extrema importância, visto que a maior parte possui conhecimento sobre as demonstrações contábeis, e no próximo gráfico, serão abordadas algumas análises que são utilizadas com essas demonstrações.

A questão 5 teve como propósito descobrir qual o conhecimento que eles apresentam no tocante as seguintes Análise de índice de Liquidez: Liquidez Corrente (LC), Liquidez Seca (LS), Liquidez Geral (LG), e Liquidez Imediata (LI), outra ou nenhuma das análises.

Gráfico 5 – Coeficientes de liquidez conhecidos pelos entrevistados.



**Fonte:** Elaboração própria

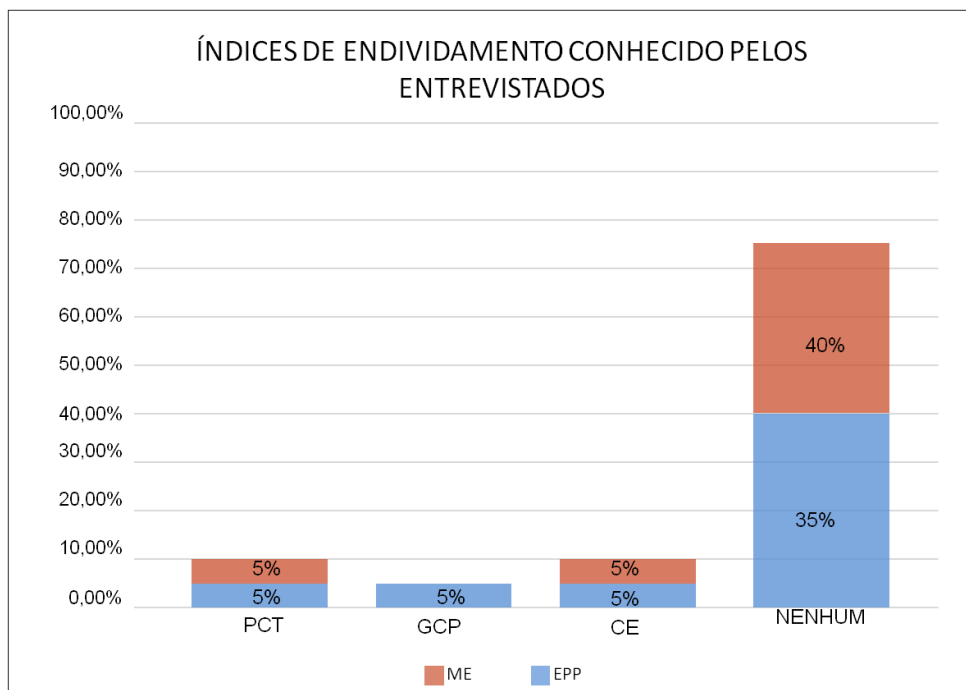
Na seguinte pesquisa, o nível de conhecimento sobre os Coeficientes de Liquidez é extremamente baixo. No gráfico podemos ver que 75% não possui conhecimento sobre nenhum índice abordado, uma empresa que representa 5% possui conhecimento sobre Liquidez Imediata (LI), 10% possuem conhecimento sobre Liquidez geral (LG), sobre índice de Liquidez Seca (LS) são 5% que possuem conhecimento e o último índice abordado, 5% que possuem conhecimento sobre a liquidez seca (LC).

Com a presente pesquisa, podemos ver que de 20 empresas analisadas, 15 não tem o mínimo conhecimento sobre os índices de liquidez, das empresas que não possuem esse conhecimento, 7 são EPP e 8 são ME.

Com essa ausência de conhecimento da grande parte dos empresários envolvidos na pesquisa, o proprietário acaba deixando de lado o conhecimento sobre a liquidez, ou seja, a empresa não tem uma gestão sobre a disposição a sua disposição para honrar com as obrigações e quitar todos os seus compromissos, por isso diversas empresas acabam tendo mais obrigações do que recursos disponíveis e finda a crise no gerenciamento.

Na questão 6, o intuito foi saber sobre as seguintes Análises de índice de Endividamento: Participação de capital de terceiros (PCT), garantia de Capital Próprio (GCP), Composição de Endividamento, (CE), outra ou nenhuma das análises, que possui algum conhecimento.

Gráfico 6 – Índice de Endividamento conhecidos pelos entrevistados



**Fonte:** Elaboração própria

No caso do gráfico 6, assim como o gráfico 5, o resultado da análise foi abaixo do esperado em relação ao conhecimento dos entrevistados sobre o índice de endividamento.

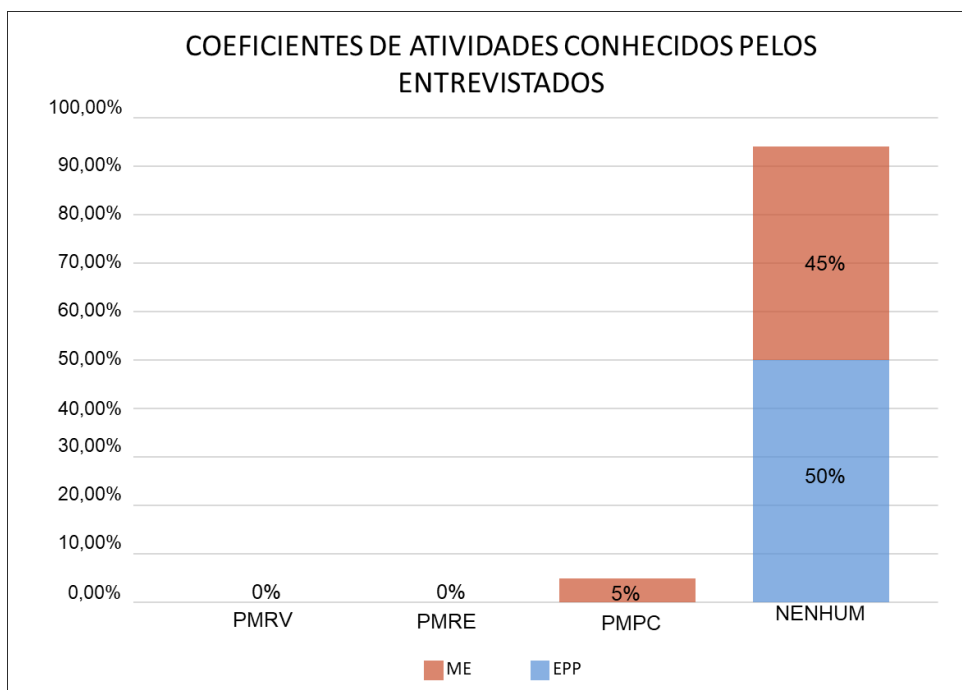
Na análise, 75% dos entrevistados não possuem conhecimento sobre nenhum tipo de coeficiente de endividamento, sendo que 35% são de Empresas de Pequeno Porte e 40% Microempresas.

Sobre o Coeficiente de endividamento, apenas 10% possuem conhecimento sobre o coeficiente abordado na pesquisa, sendo assim, 5% são ME e 5% são EPP, um nível muito baixo sendo que a empresa necessita dessa análise para saber se a dívida da empresa é boa ou ruim.

Na barra de pesquisa de Garantia de Capital de Terceiros (GCP), conseguimos identificar que apenas 5% dos entrevistados possuem conhecimento sobre o assunto, e sobre a Participação de Capital de Terceiros (PCT) somente 10% afirmaram que detêm entendimento sobre o assunto.

O propósito da questão é saber se os empresários possuem algum tipo de conhecimento sobre as seguintes Análises de índice de Atividade: Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV), Prazo Médio de Renovação dos Estoques (PMRE), Prazo Médio de Pagamento das Compras (PMPC) outra ou nenhuma das análises.

Gráfico 7 – Coeficientes de Atividade conhecidos pelos entrevistados



**Fonte:** Elaboração própria

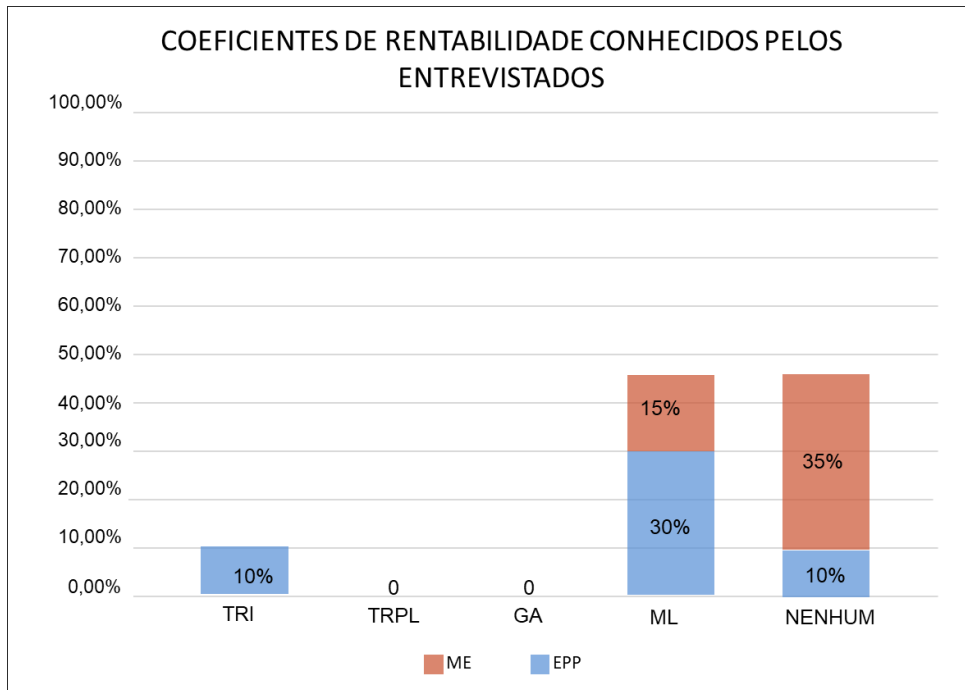
Sobre a presente abordagem, assim como o gráfico 6 e 5, podemos ver que o gráfico 7 também demonstra que a maioria dos entrevistados não possuem conhecimento sobre o tema abordado, sendo que 95% do total, que representam 19 das 20 empresas, não possuem nenhum tipo de conhecimento sobre os coeficientes de atividades, dessas empresas que não conhecem esses índices, 45% são ME e 50% são EPP.

Como podemos ver, o índice de prazo médio de pagamento das compras (PMPC) foi o único índice que apenas um entrevistado possui conhecimento, ou seja, 5%. O percentual de conhecimento sobre esse índice é extremamente baixo com relação a sua importância para as empresas, pois o índice de pagamento das compras, indica em média quanto tempo à empresa leva para pagar suas compras, ou seja, indica quanto tempo a empresa leva em média para comprar as mercadorias e pagar as mesmas.

Ainda observamos que nenhum entrevistado possui conhecimento sobre os dois últimos índices que representam o Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV) e o Prazo Médio de Renovação dos Estoques (PMRE).

Foi perguntado na questão qual o nível de conhecimento sobre as seguintes Análises de Índices de Rentabilidade: Taxa de Retorno de Investimento (TRI), Taxa de Retorno sobre o PL (TRPL), Giro do Ativo (GA) e Margem Líquida (ML), outra ou nenhuma das análises.

Gráfico 8 – Coeficientes de rentabilidade conhecidos pelos entrevistados.



**Fonte:** Elaboração própria

A pergunta trouxe como resposta a representação do gráfico 8, que abordou o conhecimento dos entrevistados sobre as análises de índices de rentabilidade, sendo assim, podemos observar que 45% dos entrevistados, não têm nenhum tipo de conhecimento sobre o tema abordado na questão, desses empresários 35% são proprietários de EPP e 10% são proprietários de ME.

Em relação à barra de pesquisa que representa a Margem Líquida (ML) um total de 45% dos empresários entrevistados possui conhecimento sobre esse índice, é um conhecimento considerado alto em relação aos outros gráficos acima.

A coluna que obteve 10% do conhecimento dos empresários abordados foi a Taxa de Retorno de Investimento (TRI), apenas 2 de 20 empresários conhecem esse índice,

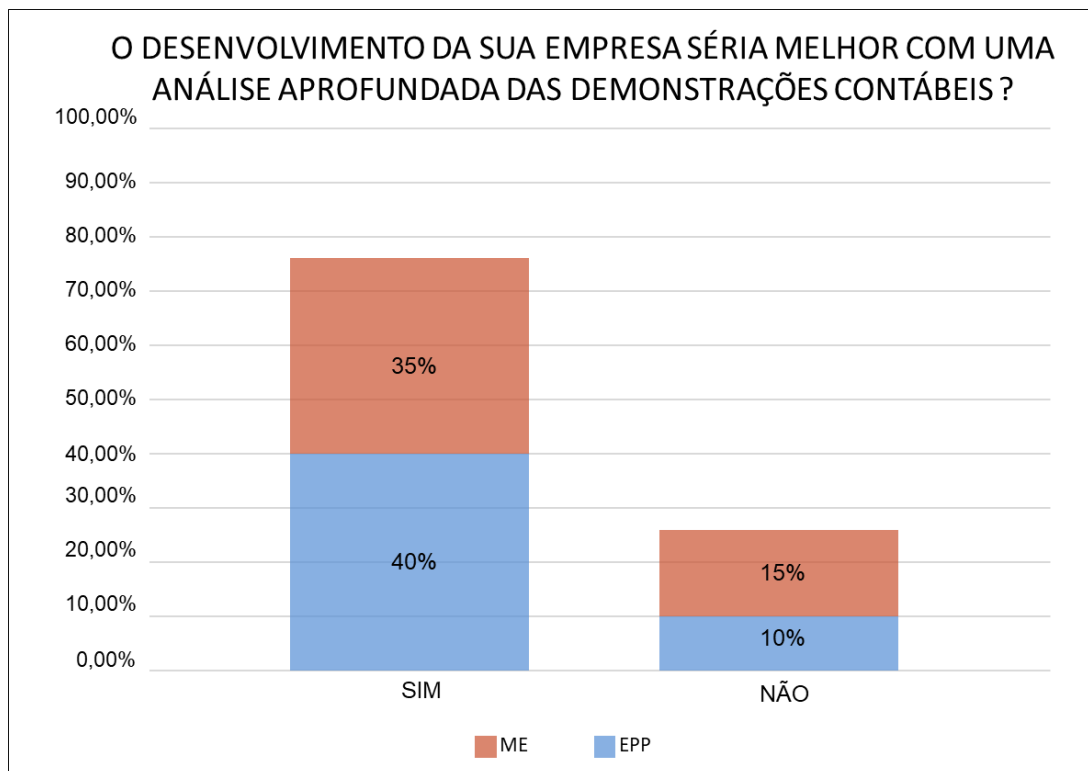


que é considerado baixo por ser um coeficiente que demonstra o tempo médio que o seu investimento retornará para a empresa.

Já o Giro do Ativo (GA) e a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL) são os dois coeficientes que nenhum dos entrevistados detêm conhecimento.

Aprofundando a pesquisa, foi perguntado através da questão 9 se eles acham que o desenvolvimento da empresa seria melhor com uma análise aprofundada das demonstração contábeis.

Gráfico 9 – O desenvolvimento da sua empresa seria melhor com uma análise aprofundada das demonstrações contábeis?



**Fonte:** Elaboração própria

Em resposta ao questionamento, 15 dos 20 empresários entrevistados que retrata 75% no gráfico, responderam que o desenvolvimento da empresa seria melhor com uma análise aprofundada das demonstrações contábeis, enquanto 25% das empresas responderam que não necessitam de uma análise aprofundada das demonstrações.

Esse gráfico realmente aponta a relevância do tema da pesquisa, sendo que a grande maioria apresenta um interesse em receber esse tipo de informação mais otimizada, detalhada e aprofundada, apesar de que os gráficos anteriores comprovam que os entrevistados conhecem muito pouco sobre os temas abordados, mas têm a breve ciência de que a aplicação dessa ferramenta aprofundada irá enriquecer o seu poder de decisão.

Essa análise é de extrema importância para a tomada de decisão das sociedades, sendo assim, a maioria dos proprietários entrevistados sente que seria essencial para o desenvolvimento e, também para a tomada de decisão.

Pensando nesse aspecto de relevância da análise das demonstrações contábeis, a continuidade das considerações desse trabalho, é voltada para a análise aprofundada das demonstrações de uma determinada empresa, que fez parte do grupo onde foi aplicada a pesquisa de campo com as nove questões.

A empresa que foi analisada, trata-se de uma Empresa de Pequeno Porte (EPP), cuja principal atividade econômica é de venda de Ferragens e Ferramentas e está localizada no Bairro Siqueira Campos, no município de Aracaju/SE.

#### **4.2 Análises de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício da empresa “X”**

Pensando nesse aspecto de relevância da análise das demonstrações contábeis para as empresas tomarem melhor decisão e estruturar melhor as suas contas patrimoniais, a continuidade das considerações desse trabalho, é voltada para a análise aprofundada das demonstrações de uma determinada empresa, servido de exemplo para as demais empresas, sendo assim, foi elaborado uma análise aprofundada em uma das empresas que fizeram parte do grupo onde foi aplicada a pesquisa de campo com as nove questões.

A empresa que foi analisada trata-se de uma Empresa de Pequeno Porte (EPP), cuja principal atividade econômica é de venda de Ferragens e Ferramentas e está

localizada no Bairro Siqueira Campos, Aracaju/SE. A empresa é optante pelo regime tributário Simples Nacional.

Para garantir para preservação da identidade da empresa, sua razão social não será revelada e ela será designada como empresa “X”, respeitando a vontade do proprietário.

Sendo assim, mesmo com falta de algumas informações da empresa, mas que não interferem na análise, foi apresentado pelo proprietário as duas principais demonstrações relevantes para a aplicação da análise, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício referentes aos anos de 2019 e 2020, assim como algumas informações sobre compra, estoques e fornecedores da empresa.

Em seguida, serão apresentados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício conforme disponibilizado pelo responsável da empresa. Nessas demonstrações foram aplicados a Análise Vertical (AV%) e a Análise Horizontal (AH%) para melhor compreensão da variação patrimonial de cada conta e em seguida será aplicado a análise dos Coeficientes nos relatórios de 2019 e 2020.

De acordo com a pesquisa aplicada na empresa, é importante ressaltar que a aplicação dessa análise aprofundada foi com um dos empresários que não possui conhecimento algum sobre os coeficientes de análise, e mesmo assim, ele afirmou que o desenvolvimento da sua empresa seria melhor com uma análise aprofundada das demonstrações contábeis.

#### 4.2.1 Balanço Patrimonial da Empresa X

**TABELA 1:**Balanço Patrimonial da Empresa X

| BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2020 E 2019 |                       |                |                       |                |                |
|-------------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
|                                           | 31/12/2020            | AV (%)         | 31/12/2019            | AV (%)         | AH (%)         |
| <b>ATIVO</b>                              | <b>R\$ 294.672,63</b> | <b>100,00%</b> | <b>R\$ 284.811,51</b> | <b>100,00%</b> | <b>3,46%</b>   |
| <b>Ativo Circulante</b>                   | <b>R\$ 226.049,04</b> | <b>76,71%</b>  | <b>R\$ 220.814,05</b> | <b>77,53%</b>  | <b>2,37%</b>   |
| <b>Disponível</b>                         | <b>R\$ 56.905,15</b>  | <b>19,31%</b>  | <b>R\$ 21.796,71</b>  | <b>7,65%</b>   | <b>161,07%</b> |
| Caixa Geral                               | R\$ 978,96            | 0,33%          | R\$ 1.129,60          | 0,40%          | -13,34%        |

|                                                  |                       |                |                       |                |                |
|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| Banco Banese                                     | R\$ 7.590,69          | 2,58%          | R\$ 5.968,46          | 2,10%          | 27,18%         |
| Aplicações Financeiras Liquidez Imediata         | R\$ 48.335,50         | 16,40%         | R\$ 14.698,65         | 5,16%          | 228,84%        |
| <b>Clientes</b>                                  | <b>R\$ 29.720,96</b>  | <b>10,09%</b>  | <b>R\$ 32.068,96</b>  | <b>11,26%</b>  | <b>-7,32%</b>  |
| Cientes a Receber                                | R\$ 29.720,96         | 10,09%         | R\$ 32.068,96         | 11,26%         | -7,32%         |
| <b>Estoque</b>                                   | <b>R\$ 129.635,97</b> | <b>43,99%</b>  | <b>R\$ 163.969,69</b> | <b>57,57%</b>  | <b>-20,94%</b> |
| Estoque de Mercadorias                           | R\$ 129.635,97        | 43,99%         | R\$ 163.969,69        | 57,57%         | -20,94%        |
| <b>Outros Créditos</b>                           | <b>R\$ 9.786,96</b>   | <b>3,32%</b>   | <b>R\$ 2.978,69</b>   | <b>1,05%</b>   | <b>228,57%</b> |
| Despesas Antecipadas                             | R\$ 9.786,96          | 3,32%          | R\$ 2.978,69          | 1,05%          | 228,57%        |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                      | <b>R\$ 68.623,59</b>  | <b>23,29%</b>  | <b>R\$ 63.997,46</b>  | <b>22,47%</b>  | <b>7,23%</b>   |
| <b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>            | <b>R\$ 48.026,75</b>  | <b>16,30%</b>  | <b>R\$ 42.654,57</b>  | <b>14,98%</b>  | <b>12,59%</b>  |
| Impostos a recuperar                             | R\$ 2.356,75          | 0,80%          | R\$ 3.690,00          | 1,30%          | -36,13%        |
| Demais contas a receber                          | R\$ 45.670,00         | 15,50%         | R\$ 38.964,57         | 13,68%         | 17,21%         |
| <b>Imobilizado</b>                               | <b>R\$ 40.661,47</b>  | <b>13,80%</b>  | <b>R\$ 37.570,50</b>  | <b>13,19%</b>  | <b>8,23%</b>   |
| Móveis e Utensílios                              | R\$ 9.750,97          | 3,31%          | R\$ 8.500,00          | 2,98%          | 14,72%         |
| Máquinas e Equipamentos                          | R\$ 16.120,50         | 5,47%          | R\$ 16.120,50         | 5,66%          | 0,00%          |
| Computadores e Periféricos                       | R\$ 14.790,00         | 5,02%          | R\$ 12.950,00         | 4,55%          | 14,21%         |
| <b>(-) Depreciação Acumulada</b>                 | <b>R\$ 20.064,64</b>  | <b>6,81%</b>   | <b>R\$ 16.227,61</b>  | <b>5,70%</b>   | <b>23,65%</b>  |
| Depreciação móveis e Utensílios                  | R\$ 4.875,49          | 1,65%          | R\$ 3.296,65          | 1,16%          | 47,89%         |
| Depreciação Maquinas e Equipamentos              | R\$ 4.836,15          | 1,64%          | R\$ 3.965,60          | 1,39%          | 21,95%         |
| Depreciação Computadores e Periféricos           | R\$ 10.353,00         | 3,51%          | R\$ 8.965,36          | 3,15%          | 15,48%         |
| <b>PASSIVO</b>                                   | <b>R\$ 294.672,63</b> | <b>100,00%</b> | <b>R\$ 284.811,51</b> | <b>100,00%</b> | <b>3,46%</b>   |
| <b>Passivo Circulante</b>                        | <b>R\$ 87.657,68</b>  | <b>29,75%</b>  | <b>R\$ 75.459,22</b>  | <b>26,49%</b>  | <b>16,17%</b>  |
| <b>Fornecedores Diversos</b>                     | <b>R\$ 28.956,39</b>  | <b>9,83%</b>   | <b>R\$ 9.759,60</b>   | <b>3,43%</b>   | <b>196,70%</b> |
| Fornecedores                                     | R\$ 28.956,39         | 9,83%          | R\$ 9.759,60          | 3,43%          | 196,70%        |
| <b>Empréstimos</b>                               | <b>R\$ 12.759,95</b>  | <b>4,33%</b>   | <b>R\$ 30.950,00</b>  | <b>10,87%</b>  | <b>-58,77%</b> |
| Empréstimo Bancário Curto Prazo                  | R\$ 12.759,95         | 4,33%          | R\$ 30.950,00         | 10,87%         | -58,77%        |
| <b>Obrigações Tributárias</b>                    | <b>R\$ 6.683,69</b>   | <b>2,27%</b>   | <b>R\$ 6.240,65</b>   | <b>2,19%</b>   | <b>7,10%</b>   |
| Simples Nacional a Recolher                      | R\$ 4.698,69          | 1,59%          | R\$ 3.569,96          | 1,25%          | 31,62%         |
| IRRF a Recolher                                  | R\$ 1.985,00          | 0,67%          | R\$ 2.670,69          | 0,94%          | -25,67%        |
| <b>Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias</b> | <b>R\$ 22.400,52</b>  | <b>7,60%</b>   | <b>R\$ 19.262,28</b>  | <b>6,76%</b>   | <b>16,29%</b>  |
| Salários a Pagar                                 | R\$ 16.968,60         | 5,76%          | R\$ 14.695,69         | 5,16%          | 15,47%         |
| Férias a pagar                                   | R\$ 3.560,96          | 1,21%          | R\$ 2.695,63          | 0,95%          | 32,10%         |
| Pró-labore                                       | R\$ 1.870,96          | 0,63%          | R\$ 1.870,96          | 0,66%          | 0,00%          |
| <b>Obrigações Sociais</b>                        | <b>R\$ 4.297,46</b>   | <b>1,46%</b>   | <b>R\$ 3.387,38</b>   | <b>1,19%</b>   | <b>26,87%</b>  |

|                                  |                       |               |                       |               |                |
|----------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|
| INSS a Recolher                  | R\$ 1.927,96          | 0,65%         | R\$ 1.496,69          | 0,53%         | 28,81%         |
| FGTS a Recolher                  | R\$ 2.369,50          | 0,80%         | R\$ 1.890,69          | 0,66%         | 25,32%         |
| <b>Outras Obrigações</b>         | <b>R\$ 12.559,67</b>  | <b>4,26%</b>  | <b>R\$ 9.246,69</b>   | <b>3,25%</b>  | <b>35,83%</b>  |
| Aluguel a Pagar                  | R\$ 4.800,00          | 1,63%         | R\$ 4.500,00          | 1,58%         | 6,67%          |
| Honorários Contábeis a pagar     | R\$ 1.300,00          | 0,44%         | R\$ 1.050,00          | 0,37%         | 23,81%         |
| Cartão Santander Empresarial     | R\$ 6.459,67          | 2,19%         | R\$ 3.696,69          | 1,30%         | 74,74%         |
| <b>Passivo Não Circulante</b>    | <b>R\$ 49.430,59</b>  | <b>16,77%</b> | <b>R\$ 83.225,95</b>  | <b>29,22%</b> | <b>-40,61%</b> |
| <b>Exigível a Longo Prazo</b>    | <b>R\$ 49.430,59</b>  | <b>16,77%</b> | <b>R\$ 83.225,95</b>  | <b>29,22%</b> | <b>-40,61%</b> |
| Empréstimos Bancário Longo Prazo | R\$ 33.759,63         | 11,46%        | R\$ 61.689,59         | 21,66%        | -45,27%        |
| Parcelamentos                    | R\$ 15.670,96         | 5,32%         | R\$ 21.536,36         | 7,56%         | -27,23%        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>        | <b>R\$ 157.584,36</b> | <b>53,48%</b> | <b>R\$ 126.126,34</b> | <b>44,28%</b> | <b>24,94%</b>  |
| Capital Social                   | R\$ 100.000,00        | 33,94%        | R\$ 100.000,00        | 35,11%        | 0,00%          |
| Lucro Acumulado                  | R\$ 57.584,36         | 19,54%        | R\$ 26.126,34         | 9,17%         | 120,41%        |

#### 4.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa X

**TABELA 2:** Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa X

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020 E 2019 |                        |                |                        |                |               |
|----------------------------------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|---------------|
|                                                    | 31/12/2020             | AV (%)         | 31/12/2019             | AV (%)         | AH (%)        |
| <b>RECEITA BRUTA</b>                               | <b>R\$1.796.568,96</b> | <b>100,00%</b> | <b>R\$1.596.549,60</b> | <b>100,00%</b> | <b>12,53%</b> |
| RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS                   | R\$1.796.568,96        | 100,00%        | R\$1.596.549,60        | 100,00%        | 12,53%        |
| <b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>               | <b>R\$71.336,11</b>    | <b>3,97%</b>   | <b>R\$62.109,76</b>    | <b>3,89%</b>   | <b>14,85%</b> |
| DEVOLUÇÃO DE VENDAS                                | R\$12.596,73           | 0,70%          | R\$15.960,00           | 1,00%          | -21,07%       |
| ABATIMENTOS                                        | R\$2.359,69            | 0,13%          | R\$2.986,00            | 0,19%          | -20,97%       |
| IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE VENDAS              | R\$56.379,69           | 3,14%          | R\$43.163,76           | 2,70%          | 30,62%        |
| <b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>                         | <b>R\$1.725.232,85</b> | <b>96,03%</b>  | <b>R\$1.534.439,84</b> | <b>96,11%</b>  | <b>12,43%</b> |
| <b>(-) CUSTOS DAS VENDAS</b>                       | <b>R\$1.077.941,38</b> | <b>60,00%</b>  | <b>R\$927.426,92</b>   | <b>58,09%</b>  | <b>16,23%</b> |
| CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA                        | R\$1.077.941,38        | 60,00%         | R\$927.426,92          | 58,09%         | 16,23%        |
| <b>(=) LUCRO BRUTO</b>                             | <b>R\$647.291,47</b>   | <b>36,03%</b>  | <b>R\$607.012,92</b>   | <b>38,02%</b>  | <b>6,64%</b>  |
| <b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>                   | <b>R\$286.619,84</b>   | <b>15,95%</b>  | <b>R\$308.178,49</b>   | <b>19,30%</b>  | <b>-7,00%</b> |
| DESPESAS C/ TELEFONE                               | R\$1.152,60            | 0,06%          | R\$995,60              | 0,06%          | 15,77%        |
| DESPESAS C/ MATERIAL DE USO E CONSUMO              | R\$6.459,60            | 0,36%          | R\$1.965,60            | 0,12%          | 228,63%       |
| DESPESAS C/ PRÓ LABORE                             | R\$22.440,00           | 1,25%          | R\$22.440,00           | 1,41%          | 0,00%         |
| DESPESAS C/ COMISSÕES                              | R\$13.698,60           | 0,76%          | R\$25.695,60           | 1,61%          | -46,69%       |
| DESPESAS DIVERSAS                                  | R\$12.369,50           | 0,69%          | R\$25.698,60           | 1,61%          | -51,87%       |

|                                                |                      |               |                      |               |                |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------|
| DESPESAS C/ FARDAMENTOS                        | R\$3.600,00          | 0,20%         | R\$280,50            | 0,02%         | 1183,42%       |
| DESPESAS C/ VENDAS                             | R\$2.756,00          | 0,15%         | R\$1.569,60          | 0,10%         | 75,59%         |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                       | R\$19.769,56         | 1,10%         | R\$30.786,90         | 1,93%         | -35,79%        |
| DESPESAS C/ SALÁRIOS                           | R\$154.621,60        | 8,61%         | R\$176.348,29        | 11,05%        | -12,32%        |
| DESPESA C/ SEGUROS                             | R\$6.500,00          | 0,36%         | R\$4.968,80          | 0,31%         | 30,82%         |
| DESPESA C/ SERVIÇOS PRESTADOS POR<br>TERCEIROS | R\$35.978,69         | 2,00%         | R\$12.563,00         | 0,79%         | 186,39%        |
| DESPESA C/ INTERNET                            | R\$2.694,00          | 0,15%         | R\$1.970,00          | 0,12%         | 36,75%         |
| DESPESA C/ ENERGIA                             | R\$4.579,69          | 0,25%         | R\$2.896,00          | 0,18%         | 58,14%         |
| <b>(=) LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL</b>       | <b>R\$360.671,63</b> | <b>20,08%</b> | <b>R\$298.834,43</b> | <b>18,72%</b> | <b>20,69%</b>  |
| <b>(-) DESPESAS FINANCEIRAS</b>                | <b>R\$276,69</b>     | <b>0,02%</b>  | <b>R\$978,00</b>     | <b>0,06%</b>  | <b>-71,71%</b> |
| TARIFA BANCÁRIA                                | R\$276,69            | 0,02%         | R\$978,00            | 0,06%         | -71,71%        |
| <b>(+) RECEITA FINANCEIRA</b>                  | <b>R\$598,60</b>     | <b>0,03%</b>  | <b>R\$678,00</b>     | <b>0,04%</b>  | <b>-11,71%</b> |
| (+) RENDIMENTO DE APLICAÇÕES                   | R\$598,60            | 0,03%         | R\$678,00            | 0,04%         | -11,71%        |
| <b>(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>      | <b>R\$360.993,54</b> | <b>20,09%</b> | <b>R\$298.534,43</b> | <b>18,70%</b> | <b>20,92%</b>  |

### Análises Horizontal e Vertical do Balanço da Empresa X

No ativo Circulante da empresa, no ano de 2020, conseguimos identificar o grande crescimento significativo na conta Banco Banese e Aplicação Financeira de Liquidez Imediata com relação ao ano de 2019, obteve um crescimento de 27,18% e 228,84%, esse aumento também é confirmado pela Análise Vertical que em 2019 representava 2,10%, 5,16% e em 2020 representava 2,58% e 16,40%.

Com esse aumento relevante no grupo de disponibilidade da empresa, fica claro identificar uma das principais movimentações que a empresa obteve para que a sua conta bancária tivesse essa grande valorização, trata-se das contas Clientes a Receber que obteve uma redução de -7,32% e a conta de estoques que obteve uma redução expressiva de -20,94%, sendo assim, a empresa vendeu grande parte das suas mercadorias e, também obteve o recebimento, tornando uma grande movimentação bancária, deixando grande parte em disponibilidade para usar a qualquer momento.

Outra conta que obteve uma grande evolução de 228,57% foi a conta Despesas Antecipadas, passando de R\$ 2.978,69 para R\$ 9.786,96 no ano seguinte, essa é uma valorização considerada muito boa e retrata que a empresa está com uma

disponibilidade boa e realizou o pagamento de despesas de exercícios seguintes, como alugues, seguros a vencer e Encargos financeiros antecipados.

Uma das contas do ativo não circulante que simboliza um percentual muito baixo em relação ao ativo total é a conta de Impostos a recuperar, sendo 1,30% a expressão em 2019 e 0,80% em 2020, já na Análise Horizontal, esta conta obteve -36,13% em relação ao ano anterior. Uma das contas que também obteve uma boa variação foi a Demais Contas a Receber, pois teve um aumento de 17,21% em relação ao ano anterior, essa é uma informação importante, pois a empresa possui contas a receber no longo prazo, além de ter uma disponibilidade alta com as contas bancárias, ainda tem uma boa garantia no longo prazo, sendo que R\$ 45.670,00 que está em contas a receber, pode ser recebido e aplicado na disponibilidade da empresa futuramente.

No balanço, conseguimos observar que o grupo do imobilizado, representa 13,80% do ativo total no ano de 2020 e no ano anterior o grupo do imobilizado representava 13,19% uma baixa variação por conta das compras de móveis e utensílios que houve uma variação horizontal de 14,72%, passando de R\$ 8.500,00 para R\$ 9.750,97 e computadores e periféricos que representa uma variação horizontal de 14,21%, passando uma representação patrimonial de R\$ 8.965,36 para R\$ 10.353,00 no ano seguinte, a única conta do imobilizado que não teve variação foi a conta de Máquinas e Equipamentos que continua com o saldo de R\$ 16.120,50.

Porém, em contrapartida a este crescimento do imobilizado, vemos logo abaixo a conta de Depreciação Acumulada referente a esses bens, a conta sempre haverá uma variação positiva com o passar dos anos, pois a variação tende a crescer com o tempo de utilidade e com o passar dos anos irá cada vez mais se acumulando. Essa conta obteve uma variação de 23,65%, sendo que em 2019 ela representava 5,70% do ativo e em 2020 representa 6,81%.

No Passivo pode-se verificar o crescimento das obrigações com fornecedores, houve um aumento significativo de 196,70% em 2020. Analisando outras contas, podemos verificar que suas Obrigações com Empréstimos em curto Prazo reduziram em 57,77%, sendo assim, podemos identificar que a empresa realizou uma movimentação grande de mercadorias, comprando com fornecedores e a conta de obrigações acabou

aumentando consequentemente, porém a empresa ainda possui recursos no disponível para quitar essas obrigações com empréstimos e fornecedores.

O grupo de Obrigações Tributárias e que representa o Simples Nacional a Recolher e IRRF a Recolher, obteve um aumento de 7,10% isso por conta do aumento do seu faturamento no ano de 2020, gerando maior imposto para pagamentos em curto prazo. As contas de Outras Obrigações que representa Aluguel a Pagar, Honorários Contábeis a pagar e Cartão Santander Empresarial, obtiveram um aumento de 35,83%, passando de R\$ 9.246,69 em 2019 para R\$ 12.559,67 em 2020, dentro desse grupo, uma conta que chama atenção por conta da grande valorização de 74,74% de um ano para o outro, isso é uma ponto que deve ser analisado e gerenciar o aumento das compras em cartão de crédito, a saída é utilizar as contas do disponível que estão com um saldo considerável para pagar as futuras compras diversas.

Já no Passivo não Circulante, podemos identificar que as contas de Empréstimo Bancário a Longo Prazo representavam 21,66% do total do passivo em 2019, já no ano de 2020 a obrigação com empréstimos a longo prazo representa 11,64%, ela está com metade do valor e isso representa que a empresa não optou por novos empréstimos no ano, assim também, continua pagando as suas obrigações em dia.

O capital social da empresa continuou o mesmo, não houve alteração horizontal entre os períodos analisados, mas na análise vertical podemos ver que em 2020 essa conta teve uma redução de -1,17% em relação ao passivo total. Já o lucro acumulado registrado no balanço obteve um crescimento importante para empresa, esse crescimento de 131,89%, ocorre geralmente por conta do faturamento que em 2020 foi o crescimento de 12,53% e sua receita líquida do exercício obteve um aumento 20,92% em relação ao ano anterior, provavelmente a retirada de distribuição de lucro em 2020 foi maior que em 2019, e ainda chegou a sobrar lucro para ser distribuído em exercícios seguintes.

Com uma simples análise na Demonstração do Resultado do Exercício, conseguimos identificar que as vendas aumentaram com uma boa proporção e o passivo da empresa teve um pequeno crescimento em relação a Receita Bruta e Líquida da empresa, sendo assim, a análise das duas demonstrações demonstra a evolução de



contas importantes e, também esclarece que a empresa está com uma estrutura patrimonial sólida para a continuidade de suas atividades.

O quadro 7 traz o cálculo dos índices de liquidez, os quais passaremos a analisar:

**Quadro 7: Índice de Liquidez**

| <b>Fórmula</b>                                                                                                                 | <b>2020</b>                                            | <b>2019</b>                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| LG = $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$ | $\frac{R\$294.672,63}{R\$134.088,27} = \mathbf{2,20}$  | $\frac{R\$ 284.811,51}{R\$ 158.685,17} = \mathbf{1,79}$ |
| LS = $\frac{\text{AC} - \text{Estoque} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$                              | $\frac{R\$ 86.626,11}{R\$ 84.657,68} = \mathbf{1,02}$  | $\frac{R\$ 53.865,67}{R\$ 75.459,22} = \mathbf{0,71}$   |
| LC = $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$                                                               | $\frac{R\$ 226.049,04}{R\$ 84.657,68} = \mathbf{2,67}$ | $\frac{R\$ 220.814,05}{R\$ 75.459,22} = \mathbf{2,93}$  |
| LI = $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$                                                                     | $\frac{R\$ 56.905,15}{R\$ 84.657,68} = \mathbf{0,67}$  | $\frac{R\$ 21.796,71}{R\$ 75.459,22} = \mathbf{0,29}$   |

**Fonte:** Elaborado Pelo Autor

A Liquidez Geral (LG) aplicado no balanço da empresa abordada, está em um bom equilíbrio sendo que apresentou 2,20 em 2020 e 1,79 em 2019, isso é bom, pois a empresa tem para cada R\$ 1,00 em dívidas totais, R\$ 2,20 para pagamento em 2020 e R\$ 1,79 em 2019 para quitar as suas obrigações totais, essa margem de diferença para cara real de dívida, torna-se uma boa medida de segurança financeira para a empresa a longo prazo.

Para a Liquidez Seca (LS), o resultado de 2019 foi preocupante, sendo que o ideal seria que a empresa obtivesse o resultado acima de 1,00. E infelizmente isso não aconteceu, finalizou o ano com o resultado de 0,71 e em decorrência desse resultado a empresa não conseguiria pagar suas dívidas de curto prazo caso houvesse uma paralisação geral nas vendas em determinado exercício. Já no ano seguinte o índice de

Liquidez Seca obteve o resultado de 1,02 e esse crescimento é de extrema importância para que sejam quitadas todas as dívidas de curto prazo mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante, sendo assim, sobra R\$ 0,02 para cada R\$ 1,00 em dívidas, a diferença é muito baixa, porém acrescenta-se a certeza de que a empresa conseguira quitar essas obrigações no ano seguinte.

Na Liquidez Corrente (LC) que apresenta as relações mediante a disponibilidade, é destacado a estabilidade positiva na parte onde representa o quanto de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, o coeficiente demonstra que em 2020 o valor foi de R\$ 2,67. Um resultado muito bom, pois quanto maior a liquidez corrente, mais alta se apresenta a capacidade da empresa em bancar suas demandas de capital de giro, em 2019 os seus recursos para saldar as dívidas de curto prazo era maior, sendo que no ano o coeficiente apontava 2,93.

O índice de Liquidez Imediata (LI) foi o índice que apresentou o pior desempenho, pois a conta do disponível não possui recursos suficientes para quitar as dívidas de curto prazo, sendo que a conta de obrigações com fornecedores representam 51,89% da conta disponível no ano de 2020 e no ano de 2019 representou 44,78%, sendo assim, dá para compreender que a principal conta que faz com que o índice seja abaixo da expectativa é a conta “fornecedores”, fazendo com que o coeficiente seja de apenas 0,29 no ano anterior e 0,67 em 2020. Na análise desse coeficiente temos a preocupação de que no caso de uma paralização geral nas atividades, a empresa não seria capaz de quitar as obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis.

Já no quadro 8 é tratado a Análise dos Índices de Endividamento:

QUADRO 8: Índice de endividamento.

| Fórmula                                                  | 2020                                                   | 2019                                                     |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| $PCT = \frac{PC + PNC}{\text{Patrimônio Líquido}} * 100$ | $\frac{R\$134.088,27 * 100}{R\$ 160.584,36} = 83,50\%$ | $\frac{R\$ 284.811,51 * 100}{R\$ 126.126,34} = 225,81\%$ |
| $GCT = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{R\$134.088,27}$  | $\frac{R\$ 160.584,36}{R\$134.088,27} = 1,20$          | $\frac{R\$ 126.126,34}{R\$158.685,17} = 0,79$            |

|                                                                |                                                                |                                                                |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| PC + PNC                                                       |                                                                |                                                                |
| CE = $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{PC + PNC}} * 100$ | $\frac{R\$ 84.657,68 * 100}{R\$134.088,27} = \mathbf{63,14\%}$ | $\frac{R\$ 75.459,22 * 100}{R\$158.685,17} = \mathbf{47,55\%}$ |

**Fonte:** Elaborado Pelo Autor

Para a Participação de Capital de Terceiros (PCT) quanto menor o índice identificado, melhor será a situação financeira da empresa, sendo assim, se o patrimônio líquido for maior que a soma do passivo circulante e não circulante, a empresa estaria em uma boa situação. No caso apresentado no ano de 2019, percebemos que o total dos Passivo Circulante e Não circulante é de R\$ 284.811,51 e o Patrimônio Líquido é de R\$ 158.685,17, sendo assim, as obrigações da empresa estão maiores que as Patrimônio Líquido e isso faz com que o índice seja superior a 100%. Nesse caso o índice foi de 225,81% e mostra que a empresa seja incapaz de quitar seus débitos no prazo estipulado, ou até mesmo, caso ela consiga solver essas obrigações, esse valor possa ser revertido em lucros a longo prazo.

Ainda sobre a Participação de Capital de Terceiros (PCT), é notado que no ano de 2020 o saldo é revertido e a empresa consegue ter um resultado no coeficiente de 83,50%, isto é, uma incrível redução que acontece por conta do lucro acumulado que a empresa obtém no ano seguinte, o saldo da conta lucro acumulado representa 20,56% do total do passivo em 2020, tendo um aumento de 131,89% com relação ao ano anterior. No caso desse aumento do patrimônio, conseguimos perceber que com o resultado dos coeficientes que foi revertido de 125,81% para 83,50% em 2020, a empresa obteve uma saúde financeira com um percentual menor de risco.

A Garantia de Capital de Próprio (GCP) da empresa que representa o inverso do PCT, retrata no primeiro ano 0,79 e no ano seguinte 1,20, sendo assim, podemos afirmar que para cada R\$ 1,00 de recursos de próprio a empresa tem R\$ 0,79 e R\$ 1,20 para dar como garantia ao capital de terceiros.

Já o coeficiente de Composição de Endividamento (CE) onde demonstra que em 2019 a empresa obteve o resultado de 47,55%, o que representa, para cada R\$ 100,00

de capital de terceiros, R\$ 47,55 vencem em curto prazo. Esse resultado é considerado bom em determinados períodos, quando a movimentação no disponível da empresa não está elevada para quitar essas obrigações no curto prazo, sendo assim, a empresa terá capital de giro para acumular e pagar os outro R\$ 52,45 que ficarão no longo prazo.

Em 2020 a empresa elevou o seu saldo na conta de fornecedores, ultrapassando os 195% de aumento em relação ao ano de 2019, com essa ampliação na conta, as obrigações a pagar no curto prazo obteve um aumento de 12,19% em relação ao ano anterior, portanto, esse foi um dos motivos para o coeficiente chegar a 63,14% no ano. Com esse resultado a empresa passa a ter para cada R\$ 100,00 de capital de terceiros, R\$ 63,14 vencem em curto prazo e R\$ 36,86 vencem em longo prazo. Essa situação apresentaria risco para a empresa se a mesma não possuísse um saldo satisfatório no disponível.

A Análise de Índices de Atividade possibilita conhecer a evolução da atividade operacional da empresa, no que diz respeito aos prazos de rotação dos estoques, recebimento das vendas, pagamentos das compras, ciclo operacional, ciclo financeiro e rotação de ativos.

**QUADRO 9:** Índice de Atividade.

| <b>Fórmula</b>                                                           | <b>2020</b>                                                                | <b>2019</b>                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| PMRV = $\frac{\text{Duplicatas a Receber} * 360}{\text{Vendas Brutas}}$  | $\frac{\text{R\$ } 29.720,96}{\text{R\$ } 1.796.568,96} = \mathbf{5,96}$   | $\frac{\text{R\$ } 32.068,96}{\text{R\$ } 1.596.549,60} = \mathbf{7,23}$ |
| PMRE = $\frac{\text{Estoque} * 360}{\text{Custo da Mercadoria Vendida}}$ | $\frac{\text{R\$ } 129.635,97}{\text{R\$ } 1.077.941,38} = \mathbf{43,29}$ | $\frac{\text{R\$ } 163.969,69}{\text{R\$ } 927.426,92} = \mathbf{63,65}$ |
| PMPC = $\frac{\text{Fornecedor} * 360}{\text{Compras}}$                  | $\frac{\text{R\$ } 28.956,39}{\text{R\$ } 850.700,00} = \mathbf{12,25}$    | $\frac{\text{R\$ } 9.759,60}{\text{R\$ } 690.586,36} = \mathbf{5,09}$    |

**Fonte:** Elaborado pelo Autor

O Prazo médio de Recebimento de Vendas (PMRV), de acordo com o coeficiente apresentado, podemos perceber que a empresa em 2019 demorava em média 7 dias para receber as vendas efetuadas, esse valor pode ser ocasionado por ser uma empresa de comércio onde a maioria das suas vendas são pagas à vista, sendo assim, a média do prazo para recebimento diminui e acaba tornando um tempo considerado baixo para receber uma venda. Já no ano de 2020 o coeficiente foi ainda menor, o prazo para receber as vendas é de 6 dias, isso explica a disponibilidade da empresa que aumentou de um ano para o outro, quando acontece o recebimento cada vez mais rápido, o capital de giro vai movimentando e gerando um certo excesso de disponível.

O Prazo Médio de Renovação de Estoque (PMRE) não é viável para a empresa se somado com o PMRV, pois leva em média 49 dias para renovar o estoque e receber as vendas a prazo, analisando dessa maneira, podemos observar que o prazo para renovar o estoque e receber a venda é baixo, mas com o terceiro Coeficiente que representa o Prazo Médio de Pagamento de Compra (PMPC) que apresenta 12 dias, podemos tirar a conclusão de que a empresa demora pouco tempo para pagar aos fornecedores, sendo assim, ela leva 12 dias para pagar as mercadorias e 49 dias para renovar o seu estoque e receber as vendas. Nessa situação a empresa necessita de um capital de giro, para pagar esses fornecedores antes das vendas dos seus estoques, no caso do balanço de 2020 vemos que o capital disponível da empresa representa 19,31% do ativo, sendo assim existe capital de giro para pagar esses fornecedores antecipadamente.

Utilizando a análise dos índices de Rentabilidade será possível perceber as evidências de que a empresa é ou não rentável, ou seja, que ela dá lucro. Assim sendo, os índices de rentabilidade são aqueles que mais interessam aos sócios e gestores, porque demonstram o retorno dos recursos aplicados em um empreendimento ou em um projeto.

#### QUADRO 10: Índice de Rentabilidade.

| Fórmula                                                        | 2020                                                           | 2019                                                           |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| TRI = $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Capital Disponível}}$ | $\frac{\text{R\$ } 360.993,54}{\text{R\$ } 294.672,63} = 1,23$ | $\frac{\text{R\$ } 298.534,43}{\text{R\$ } 284.811,51} = 1,05$ |

|                                                                 |                                                                         |                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Ativo total                                                     |                                                                         |                                                                         |
| TRPL = $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$ | $\frac{\text{R\$ 360.993,54}}{\text{R\$ 160.584,36}} = \mathbf{2,25}$   | $\frac{\text{R\$ 298.534,43}}{\text{R\$ 126.126,34}} = \mathbf{2,37}$   |
| GA = $\frac{\text{Vendas}}{\text{Ativo Total}}$                 | $\frac{\text{R\$ 1.796.568,96}}{\text{R\$ 294.672,63}} = \mathbf{6,10}$ | $\frac{\text{R\$ 1.596.549,60}}{\text{R\$ 284.811,51}} = \mathbf{5,61}$ |
| ML = $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$      | $\frac{\text{R\$ 360.993,54}}{\text{R\$ 1.796.568,96}} = \mathbf{0,20}$ | $\frac{\text{R\$ 298.534,43}}{\text{R\$ 1.596.549,60}} = \mathbf{0,19}$ |

**Fonte:** Elaborado Pelo Autor

A Taxa de Retorno sobre Investimento (TRI), indica quanto tempo em média a empresa leva para recuperar o investimento no Ativo, no ano de 2019 o resultado do coeficiente foi de 1,05 ou 105% e no ano de 2020 1,23, 123%, é um resultado considerado muito bom, pois a empresa, devido ao seu tempo de mercado, conseguiu fazer com que o seu investimento seja recuperado nos dois anos com os resultados do lucro líquido do exercício, dificilmente uma empresa consegue recuperar o investimento do ativo no primeiro ano, muitas empresas passam 3, 5 e até 10 anos para recuperar o investimento, no caso da empresa analisada, trata-se de uma firma que já tem mais de 26 anos no mercado.

Já na taxa de Retorno sobre Patrimônio líquido (TRPL), no cálculo do coeficiente foi apontado 237% em 2019 e 225% em 2020, esse percentual é considerado muito bom, pois isso significa que para cada R\$ 1,00 que o proprietário investiu na empresa, a um ganho de R\$ 1,34 e R\$ 1,25. Sendo assim o retorno dos investimentos efetuados, está sendo recuperado a cada encerramento do exercício, como mostra nessas duas análises feita em 2019 e em 2020.

Na Margem de Lucro (ML) da empresa, percebe-se que a lucratividade da empresa é baixa, o coeficiente mostra que em 2019 o resultado foi 0,19 e em 2020 foi 0,20 , sendo assim, para cada R\$ 1,00 de vendas há um lucro de apenas R\$ 0,19 e R\$ 0,20, isso faz com que esse índice seja representado como baixo em ambos os períodos,

porém está baixa lucratividade é compensada pelo bom índice do Giro do Ativo (GA) que representa a eficiência que a empresa conseguirá utilizar os seu ativos para gerar riqueza, com essa análise podemos perceber que a empresa fatura mais na quantidade de vendas e não nos preço dos produtos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho foi indagado a relevância da análise de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, através de cálculo de índices econômico-financeiros. A demonstração de estrutura e das contas desses demonstrativos na parte referencial do trabalho foi de extrema importância para que fosse elaborado os resultados e discussões com pesquisa de campo e análise de demonstrações contábeis.

Foram aplicadas nove questões para analisar o conhecimento dos empresários do ramo do comércio, questões que tratam sobre coeficientes de análises e índices que demonstram o desenvolvimento da empresa. Com essas questões foi confirmado que a resposta dos empresários foi abaixo do esperado, sendo que em quase todas as questões, os empresários possuem o mínimo de conhecimento, mesmo assim acham importante uma análise aprofundada das demonstrações contábeis.

Sendo assim, foram aplicadas 17 fórmulas nas demonstrações financeiras da empresa analisada, e a pesquisa revelou que a questão da análise das demonstrações contábeis é de fundamental importância para a saúde financeira e econômica, tendo em vista que os empresários possuíam pouco conhecimento dessas análises.

Verificou-se que com a elaboração das técnicas citadas no decorrer do trabalho, a empresa necessita de conhecimento sobre essas análises para poder identificar a situação financeira da empresa, lucratividade, retorno dos investimentos, prazos de pagamentos de fornecedores e recebimentos de clientes, capacidade de honrar os compromissos a curto e longo prazo e até gerenciar melhor seus recursos e tomar melhores decisões de comprometer a saúde financeira da empresa.

Através da aplicação, podemos comprovar a importância dessas informações que antecipam para os gestores a situação que apresentam prováveis transtornos para a empresa.

Portanto, finaliza-se os objetivos do trabalho que foram alcançados, demonstrando a importância da análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, para a realização de estudo de futuros pesquisadores, ficando



registrada a sugestão para realização de pesquisa sobre outros instrumentos de análises das demonstrações contábeis, como, análise de maiores períodos e tendências com maiores números de análises.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico financeiro. 10<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de Balanços**. 10<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis**: Uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

RESOLUÇÃO CFC Nº. 1.418/12. Aprova a ITG 100. **Modelo Contábil para Micro e Empresa de Pequeno Porte**. Brasília; 2012. Disponível em: <https://crcso.org.br/portal/fiscalizacao/projetos/downloads/ITG.pdf>

BRASIL. lei complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estado Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte**. Brasília, DF, 14 dez. 2006. Disponível em : [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp123.htm)

SEBRAE. **Micro Empresa, Empresa de Pequeno Porte e Micro Empresário Individual**: diferenças e características. 19 fev. 2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-meil/>.

2014 / ITG 2000 (R1). **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL**. Brasília, DF, 05 dez. 2014. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2000\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2000(R1).pdf)

CPC 00 (R2). **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, DF, 1 Nov. 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)

CPC PME (R1). **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos**. Brasília, DF, 8 Abr. 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>

## APENDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO

- 1) Qual o porte da sua empresa?  
☐ ME  
☐ EPP
- 2) Você e sua empresa já utilizou alguma demonstração contábil para a tomada de decisão?  
☐ SIM  
☐ NÃO
- 3) De 0 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual a importância das demonstrações contábeis para a sua empresa?  
☐ 0            ☐ 1            ☐ 2            ☐ 3            ☐ 4            ☐ 5
- 4) Você tem conhecimento das contas do relatório do balanço patrimonial e da Demonstração do resultado do Exercício da sua empresa?  
☐ SIM  
☐ NÃO
- 5) Sobre as seguintes análises de índices de Liquidez: Liquidez Corrente (LC), Liquidez seca (LS), Liquidez Geral (LG) e Liquidez Imediata (LI) ou nenhuma das análises, que possui algum conhecimento?  
☐ LC            ☐ LS            ☐ LG            ☐ LI            ☐ Nenhum
- 6) Sobre as seguintes Análises de índices de Endividamento: Participação de Capital de Terceiros (PCT), Garantia de Capital de Próprio (GCP), Composição de Endividamento (CE) ou nenhuma das análises, que possui algum conhecimento?  
☐ PCT            ☐ GCP            ☐ CE            ☐ Nenhuma
- 7) Sobre as seguintes Análises de índices de atividade: Prazo Médio de Recebimento de Vendas (PMRV), Prazo Médio de Renovação dos Estoques (PMRE), Prazo Médio de Pagamento das Compras (PMPC) ou nenhuma das análises, que possui algum conhecimento?  
☐ PMRV            ☐ PMRE            ☐ PMPC            ☐ Nenhuma
- 8) Sobre as seguintes análises de Índices de Rentabilidade: Taxa de Retorno de Investimento (TRI), Taxa de Retorno sobre PL (TRPL), Giro do Ativo (GA) e Margem Líquida (ML) ou nenhuma das análises, que possui algum conhecimento?  
☐ TRI            ☐ TRPL            ☐ GA            ☐ ML            ☐ NENHUM
- 9) Você acha que o desenvolvimento da sua empresa seria melhor com uma análise aprofundada das demonstrações contábeis?  
☐ SIM  
☐ NÃO

### TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Vinicius Silva Peixoto,  
acadêmico (a) do Curso de Bochonas em  
Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a) pela  
Prof. (a) Rony Cláudia Gomes, declaro para  
os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre:  
A importância da Análise do Balanço  
patrimonial e demonstração de resultados  
do exercício para o tomador de decisão.  
\_\_\_\_\_, atende às normas técnicas  
e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do  
TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e  
ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a  
Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral –  
artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de  
3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam,  
respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com  
intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização  
expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a  
4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende,  
expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem  
em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...),  
produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de  
19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais,  
publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no  
Trabalho de Conclusão de Curso.

Arapaju SE, 23 / 12 / 2021.

Vinicius Silva Peixoto  
Assinatura do aluno concluinte